Um ENGANO que CONVEM RETIFICAR

TERCEIRO CADERNO
COM
VINTE PAGINAS

Correio da Noroeste

EDIÇÃO COMEMORATIVA DO ANIVERSA'RIO DA CIDADE DE AGUDOS

Monsenhor José Maria da Silva Paes, Vigário de Agudos

Chefe Espiritual da Cidade

O padre José Maria da Silva Paes, vigário de Agudos desde 1941, mereceu de Sua Santidade o Papa a mesma dignidade de Monsenhor que fôra atribuida ao Padre Claro Monteiro do Amaral, morto na região do Rio Feio quando em 1901 entrou nos sertões em missão de catequese

REFORMA DO abastecimento DE AGUA

Graças a uma oportuna iniciativa do poder publico do Municipio vai passar por uma completa reforma o abastecimento d'agua de Agudos, encaminhando-se dessa forma a solução de um problema angustiante do qual se ocupou oportunamente o CORREIO DA NOROESTE. Conta-se para isso com a cooperação do Governo do Estado. Os detalhes da importante noticia acham-se numa das páginas deste caderno

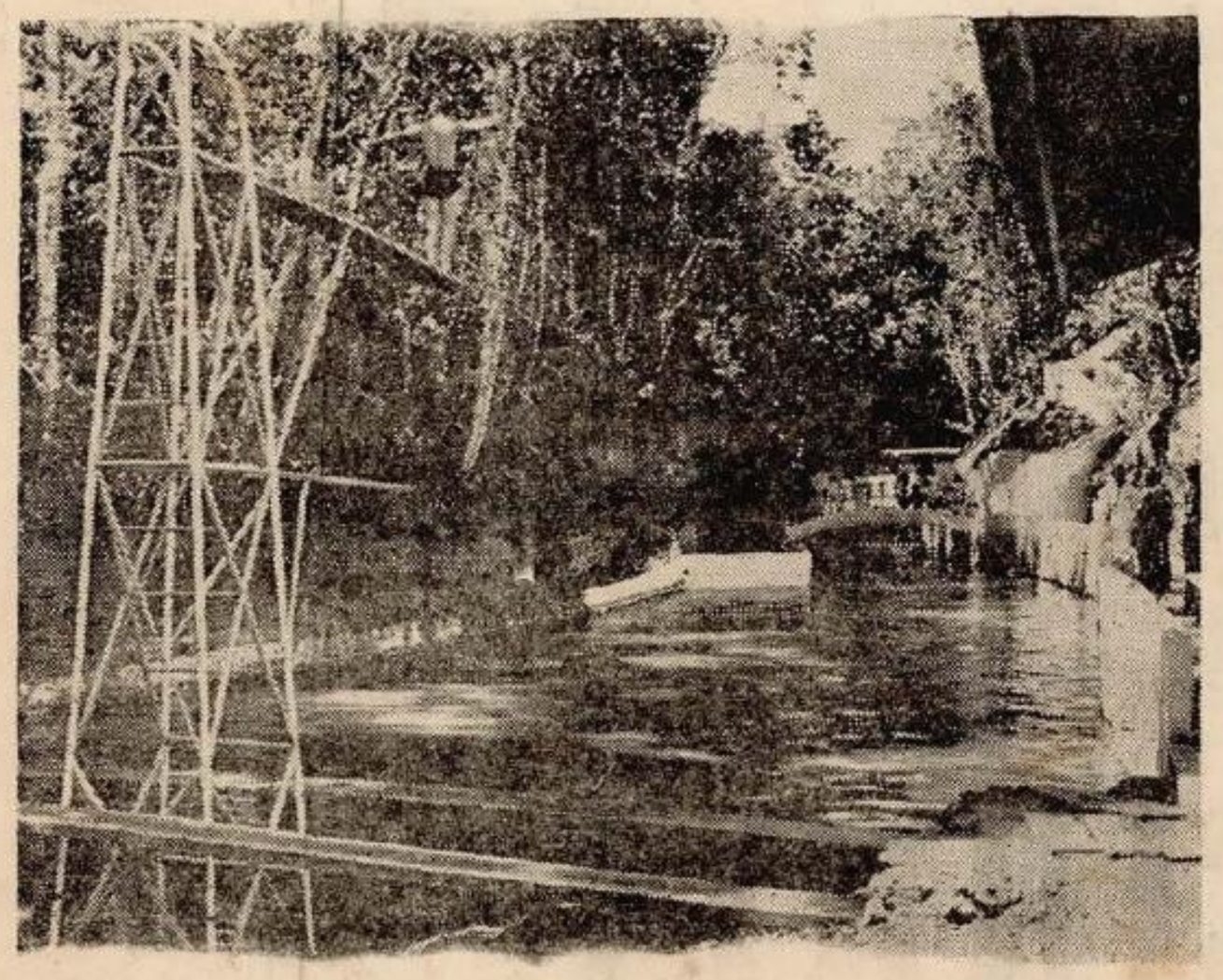
Agudense dos Bons

MANOEL LOPES do Livramento Dóca, um jornalista sempre a serviço de sua terra e de sua gente (Texto neste caderno)

ALMA DE ARTISTA

Nilce Bim ganhou, com aplausos muito calorosos, o premio com que Agudos quiz estimular os seus pendores para a dificil arte coreográfica

UM APRAZIVEL RECANTO DE AGUDOS



A PISCINA DO AGUDOS TENIS CLUBE, uma das meritórias iniciativas do juiz Teixeira Pombo, com a colaboração dos agudenses, especialmente de Francisco Benjamim, foi construida na antiga Gruta e é hoje um dos mais belos e aprazi-veis recantos da cidade

FOI DOAÇÃO DO POVO DE AGUDOS O EDIFICIO DO GINASIO DO ESTADO

Além do quadro do corpo docente e do funcionalismo, demos numa das páginas deste caderno o histórico desse estabelecimento, que tanto vem honrando as tradições do Ensino em nosso Estado.

COMO SE FIXOU Em Agudos a Companhia Paulista de Cervejas Vienenses

Um MAGISTRADO que VIVE no RESPEITO e na ADMIRAÇÃO do seu POVO

Octavio Tendolo

Fornecedor de Lenha á E. F. SOROCABANA

Ramal de Sta. Flora (Agudos) e São Martin (Rancharia)

ESTAÇÃO DE S. FLO'RA

Ramal de Borebí — E. F. S.

ESCRITORIO EM SÃO PAULO

Rua Paraguassú, 226 — Fone 52-7462

ESCRITÓRIO CENTRAL: RUA 13 DE MAIO, 287

CAIXA POSTAL, 42 - TELEFONE 4-2

AGUDOS

COMO SE FIXOU EM AGUDOS

A COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES

Um estudo elaborado por Celso Morato Leite, então na presidencia da Camara Municipal, foi o ponto de partida para as preferencias da grande organização que ora inicia a fase industrial da vida agudense... As razões dessas preferencias, expostas brilhantemente pelo seu autor

Para que, no futuro, e seguindo o preceito biblico em toda a profundidade da sua sabedoria, se possa dar a Deus o que é de Deus e a Cesar o que é de Cesar, quizémos fixar nesta edição um retrospecto de todas as demarches que culminaram com a escolha de Agudos para séde da grande fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses.

Nada mais expressivo, para alcançar aquele objetivo, do que a integra de um certo documento pouco conhecido por não ter sido nunca divulgado. Trata-se de quatro laudas datilografadas, cuja cópia obtivemos e agora divulgamos, e que o seu autor designou como "breve relatório".

As razões das preferencias que militavam por Agudos e que, afinal, acabaram prevalecendo foram expostas de maneira muito sucinta e convincente, nesse documento, pelo sr. Celso Morato Leite, então presidente da Camara Municipal, que foi incansavel no encaminhamento da questão e na sustentação de todas as longas demarches, até fazer vitorioso o seu ponto de vista. Se tantos outros títulos já não o recomendassem á gratidão dos agudenses, bastaria esse explendido serviço á sua cidade, para consagrar em Celso Morato Leite o digno continuador da obra de dedicação a Agudos que assinalou a vida do seu saudoso progenitor, o Comendador Antonio José Leite.

E passemos, agora, á transcrição do documento:

BREVE RELATORIO OFERECIDO Á COMPANHIA PAULISTA DE CERVEJAS VIENENSES

"A noticia da constituição da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses largamente noticiada pelos jornaes, teve grande repercussão no interior, notadamente nesta zona que foi, inicialmente apontada como séde das atividades dessa grande empreza. No entanto, muitos periodicos do interior anunciaram que a nova fabrica seria instalada nesta ou naquela cidade, neste ou naquele municipio. Isto fez com que representantes de varias zonas procurassem os diretores da nóva firma no sentido de conseguirem que a fabrica em apreço se instalasse em seu municipio.

Animados sempre na melhor intenção, mas, na maioria desconhecedores da complexidade de uma moderna e grande fabrica de cervejas, os representantes dos municipios ofereciam certas facilidades aceitaveis, mas afirmavam que a sua cidade ou a sua zona possuiam condições que muitas vezes só existiam no seu exagerado otimismo ou na sua boa vontade de trabalhar pelo municipio que representavam.

Por essa razão os técnicos da nova empreza foram obrigados a percorrer varias localidades do Estado, atraídos, muitas vezes, por facilidades e condições fantasticas mas inexistentes. Esta perda de tempo e trabalho é, no entanto, consequente do inicio de qualquer empreendimento.

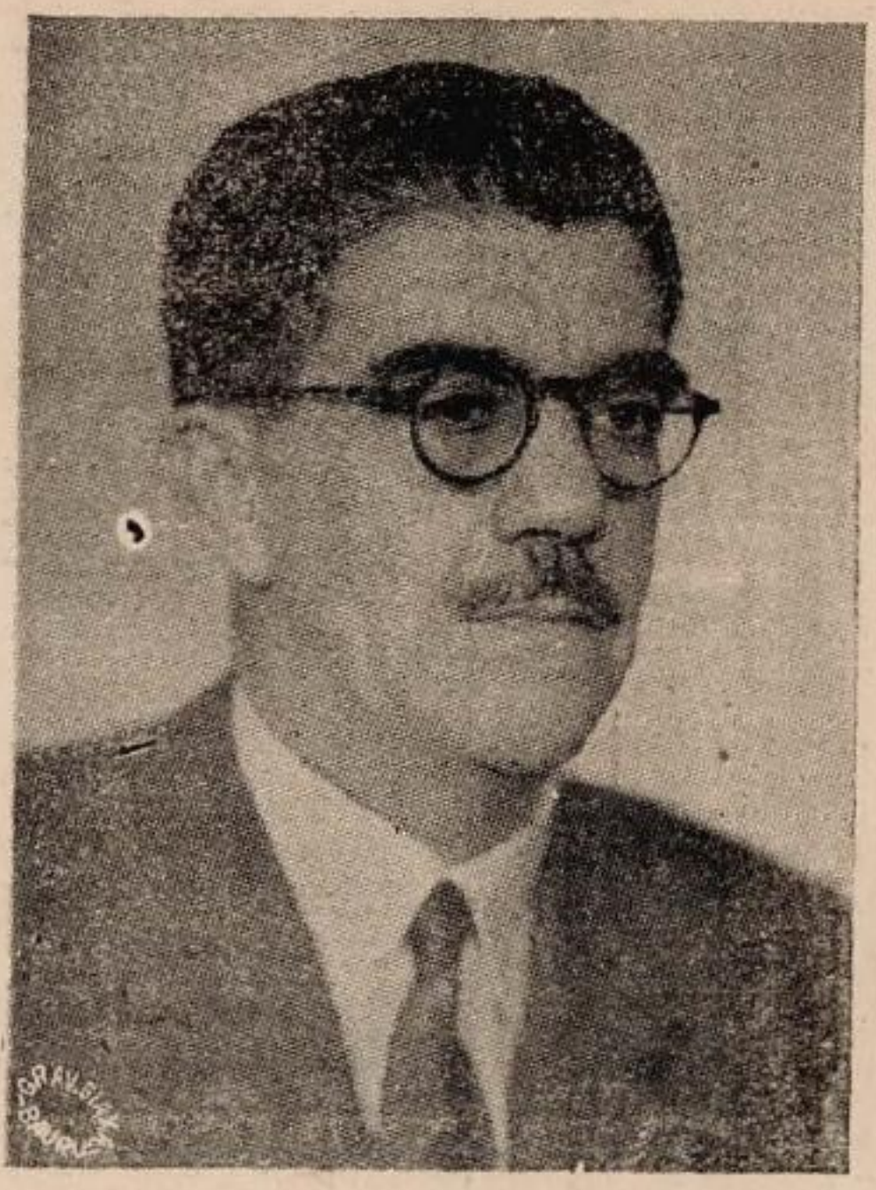
VISITANDO AGUDOS

Quando, em Dezembro do ano findo, tivemos o prazer de receber a visita dos exmos. senhores Dr. Fritz Fenthol, Dr. Hans Weber, Dr. Paul Whintoniack, Dr. Guilherme Menzl e diversas outras pessoas, pudemos constatar que estavamos frente a renomados técnicos, que além de possuirem altas qualidades de cavalherismo e educação, eram senhores absolutos do assunto que traziam em mira tratar. Puzemo-nos á sua disposição durante os dias que aqui estiveram, mostramos-lhes muitos cursos d'agua e respondemos com segurança ás perguntas que nos faziam, atendendo a todos os pedidos de informações. Assim, démos desempenho ao nosso trabalho e pudemos mostrar a esses eminentes senhores abundantes e limpidas aguas e outros recursos de grande valia para sua industria. Usamos sempre da maior sinceridade e estamos certos de que as nossas informações sempre foram confirmadas com larga margem, quando de sua verificação.

No dia 27 julho recebemos tambem a visita dos srs. Dr. Weber e exma. Senhora e Dr. Whintoniack. No dia 5 deste mês de Agosto recebemos tambem a amavel visita do sr. Dr. Guilherme Menzl. A todos esses senhores prometemos enviar este pequeno relatório afim de confirmar as informações prestadas verbalmente. Assim, falaremos, em primeiro lugar da nossa.

SITUAÇAO GEOGRAFICA

Uma simples vista d'olhos no mapa mostra que Agudos se acha situado quasi no centro do Estado de S. Paulo.



CELSO MORATO LEITE que, seguindo as tradições de seu saudoso pai, o Comendador Antonio José Leite, de extrema dedicação ao progresso de Agudos, tem feito pela sua cidade tudo quanto a sua inteligencia, o seu esforço e o seu sacrificio são capazes de dinamizar. Ao seu tino discreto e á segurança com que sabe encaminhar os mais complexos assuntos, é que se deve a escolha de Agudos para séde da grande fábrica de cervejas vienenses.

Srs. Celso Morato Leite, Thomaz Scott, padre João Baptista de Aquino e João Luiz Lacerda Soares reunidos em Agudos num almoço no Bar Cruzeiro, no dia em que o segundo e o ultimo foram a Agudos para comunicar, em nome do Consorcio Brasileiro de Investimentos, a escolha da cidade para séde da fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses. Na ocasião o sr. Morato Leite era presidente da Camara Municipal e o padre Aquino prefeito do municipio.

Como se Fixou em Agudos a Companhia Paulista de Cervejas Vienenses

Esta posição privilegiada na carta geografica do Estado oferecerá, por certo, vantagens inegaveis a qualquer industria que venha a se estabelecer nesta cidade.

TOPOGRAFIA

A topografia da cidade é a melhor possivel, Agudos se acha colocada onde terminam os campos de Bom Jardim e Lençóis Paulista e onde começam as terras ferteis da Serra de Agudos. De lado de Lençóis Paulista o terreno é quasi plano, e do lado de Baurú não existem senão suaves colinas que são cortadas por estrada de rodagem oficial, quasi em linha reta. A cidade de Agudos é isenta de morros e declives ingremes.

CLIMA

Agudos possui um clima privilegiado. Nem frio excessivo nem calor insuportavel. Podemos colocar a nossa cidade, ou o nosso municipio, como a linha divisória entre a zona temperada que vae até S. Paulo, Capital, e a zona quente da Noroeste e Alta Paulista e que se prolongam até o interior do Estado de Mato Grosso.

A altitude média da cidade é pouco superior a 600 metros. O ar sempre seco favorece a saude de seus habitantes. Na maior parte do ano os dias são quentes devido ao sól brilhante, mas rara é a noite em que o ar fresco da serra não nos proporciona um bom dormir. Qualquer viajante que observe a fisionomia dos habitantes désta terra perceberá neles sempre um aspecto saudavel. A côr branca do solo empresta á cidade um aspecto de esmerada higiene, facilitando a limpeza das ruas, das casas e dos lares.

TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES

A cidade de Agudos é servida por duas grandes ferrovias: A E. de Ferro Sorocabana e a Companhia Paulista. Quatro trens de passageiros partem diretamente para São Paulo todos os dias e outros quatro chegam daquela capital. Cinco emprezas de onibus, com seus luxuosos carros, cortam a cidade e o municipio em varias direções. Os intervalos são diminutos entre uma e outra viagem na direção de Baurú e Botucatu. Há tambem viagens frequentes para os distritos e para a zona do norte do Paraná, serviço esse feito por luxuósas "peruas". O movimento de caminhões e automoveis na direção do Estado do Paraná é muito grande, cerca de 330 veiculos por dia. A cidade possui um magnfico campo de aviação, com hangar coberto, telefone, luz, etc. Otimas linhas de telegrafos, telefone, estão a disposição do publico. Uma estação de radiodifusão, de 100 watts, esta sendo montada.

PREDIOS ENSINO, INDUSTRIAIS, HOSPITAL, ETC.

Agudos possui predios modernos e confortaveis. O ensino está muito desenvolvido, pois existem na cidade um grupo escolar, um ginásio estadual, uma escola normal, um colegio de internas, dois conventos, sendo que um, dirigido pelos frades franciscanos é considerado o maior da America do Sul. Varias escolas primárias estão espalhadas pelas fazendas e pelos distritos.

As industrias existentes são duas fabricas de tecidos, de seda e de algodão, maquinas de algodão, fabricas de doces, de móveis, de colchões, serrarias, selarias, fabricantes de sapatos, etc.etc. Um magnifico hospital, situado na parte alta da cidade, dotado de Raios X, seção de maternidade, sala de operações, quartos particulares para doentes, etc. atende á cidade. Existe, igualmente, um Posto de Saude e um de Puericultura. Cada qual é dirigido por um médico.

AS AGUAS DE AGUDOS E A INSTALAÇÃO DA BRASSERIE

Agudos se abastece apenas de uma parte das aguas que nascem dentro da propria cidade. Por isso a honrosa presença dos técnicos e diretores da Cia. Paulista de Cervejas Vienenses proporcionou-nos o ensejo e obrigou-nos a melhor conhecer as varias e abundantes águas que possuimos dentro de uma raio maximo de 7 (sete) quilometros. As águas visitadas procedem de duas regiões diferentes: umas dos Campos de Bom Jardim e outras das serras de Agudos. As primeiras que foram mais apreciadas pelos nossos ilustres visitantes são mais limpidas e quasi não contém materia organica, pois nesses campos existem poucas florestas e o terreno é menos arenoso e de topografia bem feita o que reduz os efeitos da erosão, impedindo o arrastamento das areias para as baixadas. Os cursos d'agua mais estudados pelos Doutores Whintoniack e Weber, segundo pensamos, são os denominados: Agua do Cortado e Agua do Pilintra. O primeiro dista de Agudos apenas 3 1/2 quilometros, em linha reta e o segundo pouco mais de 6 (seis). Ambas as aguas ficam na mesma direção, isto é, uma linha réta que seguisse para a Agua do Pilintra passaria a distancia da Agua do Cortado. Isto significa que, se for necessario, no futuro ambas as águas poderão correr por um só tubo afim de atingir a cidade de Agudos. E por esse tubo poderiam passar cerca de 14 000,000 (catorze milhões) de litros cada 24 horas, tal é o volume das duas águas reunidas! Essas duas águas formam a cabeceira do Rio dos Patos e pertencem á região dos Campos de Bom Jardim. As águas da serra tambem são magnificas e estão situadas mais proximas da cidade. Delas nos reservaremos para falar sómente quando for de interesse da nóva firma.

A fabrica de cervejas poderia ser instalada onde melhor conviesse aos interesses da nóva sociedade, pois os terrenos em torno da cidade podem ser adquiridos com grande facilidade e por preços muito mais baixos. Acreditamos que eles possam mesmo ser doados gratuitamente á nova empreza uma vez que a sua aréa não seja excessivamente grande. Existem áreas de terras ao lado das estradas de ferro e a poucos metros da estrada de rodagem S. Paulo-Baurú. Não devemos esquecer que os vagões da E. Ferro Noroéste vêm até Agudos para serem carregados.

O DESPEJO DA FABRICA

O Despejo da fabrica [illegible] muito preocupa os técnicos da nóva brasserie. Esse caso, no entanto, parece ter encontrado solução relativamente facil em Agudos. Os esgotos da cidade despejam no Rio Grande para onde tambem poderiam ser encaminhadas as águas uzadas da fabrica. Há tambem o recurso do despejo poder ser feito de outro lado do espigão, isto é, para o Rio Lençóis, pois, como ficou dito anteriormente a cidade de Agudos está situada no espigão divisor que separa as bacias dos Rios Lençóis e Patos. Em qualquer parte do Estado onde venha a ser montada a nóva fabrica existirá sempre preocupação de estudar o local do *despejo*, mas queremos crer que em nenhum outro municipio esse assunto poderia ser resolvido tão facilmente como em Agudos. E isto porque não há em nossa vizinhança, nos trajetos seguidos pelos rios que viessem a receber o despejo, cidades ou povoações que se prejudicassem com as aguas poluidas. Partindo de Agudos os rios dos Patos, Lençóis ou Rio Grande, qualquer deles caminharia mais de vinte quilometros antes de encontrar a primeira povoação.

Parece portanto, que os dois mais importantes problemas, o da AGUA e do DESPEJO, estariam perfeitamente resolvidos para a montagem da fabrica nos arrabaldes da cidade de Agudos. Naturalmente, existirão outros pequenos problemas que seriam resolvidos facilmente depois dos principais. Os poderes Legislativo e Executivo do Municipio, isto é, a Camara Municipal e o snr. Prefeito poderão resolver todos os problemas e dar as garantias que a Fabrica Paulista de Cervejas Vienenses necessitar.

A Municipalidade de Agudos estaria mesmo disposta a judar financeiramente, e em grande proporção, na compra e montagem da uzina de re[illegible] d'agua uma vez que o problema de abastecimento desse liquido ficassem resolvido para a cidade.

TRÉS QUESITOS DO DR. WEBER

Há dias passados o exmo Dr. Weber formulou ao Snr Prefeito as seguintes perguntas: 1.o — Diminuiram as águas da cidade nesses ultimos vinte ou trinta anos? 2.o — Garantirá a Municipalidade de Agudos o uzo de toda a agua do Pilintra, na parte em que for captada? O despejo poderia ser feito no Rio dos Patos? Eis as respostas: 1.o) Nenhuma prova de medição d'agua foi feita nestes ultimos anos de maneira a ficar comprovada a diminuição da fonte que abastece a cidade. Apesar do aumento da população a água vem bastando a todos os habitantes da cidade. 2.o) SIM, principalmente se parte dessa água abastecer a cidade, caso em que poderia ser feita a necesaria desapropriação: 3.o) As mesmas razões que permitiriam o despejo no Rio Grande podem servir para o caso do Rio dos Patos.

FINAL: Mais informações poderão ser dadas assim que nos sejam pedidas. O presente relatório foi feito pelo Presidente da Camara Municipal de Agudos com a concordancia do snr. Prefeito, que tambem o assina — Agudos, 8 de Agosto de 1951 — *Celso Moralo Leite*"

O NUMERO DE EMPRESAS INDUSTRIAIS EM S. PAULO E NO BRASIL

Pelos mais recentes levantamentos estatisticos, existem no Brasil 91.800 empresas industriais, pertencendo a São Paulo, desse numero 33.593 e 13.634 ao Distrito Federal. As duas capitais representam, pois, mais de 50 por cento do total.

Açougue Popular

Francisco Barbosa

Rua 7 de Setembro, 567 - Fone, 7-9

Agudos

FAZENDA

CABREUVA

Propriedade de

FABIO A. L. GUIMARÃES

Fazenda de criação, café e plantações em geral

Fone 8 - Caixa postal, 14

AGUDOS

Agudos, seu clima e sua gente

E' o municipio cortado por duas estradas de ferro e várias rodovias -Luz e força eletrica, telegrafos, telefones - Os nomes agudenses mais tradicionais ramifican - se hoje por toda parte - Agua : problema que preocupa a Administração - Uma das cidades mais limpas de São Paulo - Pujança economica

A cidade de Agudos é sede do municipio do mesmo nome, creado em 27 de julho de 1898.

Situa-se a 22°18'00" latitude Sul 49°05'00" de longitude Oeste pelo Meridiano Central de Greenwich.

Acha-se a ONO da Capital da qual dista, em linha réta apenas 271 quilómetros.

Altitude média: 604 metros do nivel do mar.

Seu clima tem fama em toda parte, como dos melhores do Estado.

COMARCA, MUNICIPIOS, DISTRITOS

Comarca de 2.a entrancia, o território desta abrange a área total de 2.322 kms2 que representa cerca de 1 por cento da área territorial do Estado. Além dos seus próprios distritos, em numero de 3, pertençem á sua jurisdição os 3 distritos do vizinho municipio de Lençóis.

AREA DE MUNICIPIO

O municipio, propriamente, cobre uma área de 1.128 kms2. Esta representa cerca de meio por cento do Estado. Além do da séde, há dois distritos de paz no municipio de Agudos: Bandeirantes e Domélia. Ambos têm na agricultura e criação de gado a base economica da sua prosperidade.

ESTRADAS DE FERRO

E' cortado por duas estradas de ferro — a Paulista e a Sorocabana — cujos serviços telegraficos permitem aos agudenses rápidas comunicações por esse meio com todo o mundo. A mesma finalidade é alcançada pelos serviços telefonicos, cuja concessão pertence á Companhia Telefonica Brasileira.

REDE RODOVIARIA

Tambem atravessa o municipio a rodovia São Paulo-Mato Grosso, em vias de ser asfaltada no trecho Baurú-Botucatu, melhoramento que muito favorecerá toda a extensão de que Agudos é servido. Outras rodovias algumas de custeio municipal ligam a cidade á Alta Sorocabana, á Alta Paulista, etc., sem falar nos distritos e principais bairros do municipio, com os quais são tambem mantidas comunicações satisfatórias.

REPARTIÇÕES PUBLICAS

Toda as repartições publicas estiveram sempre a cargo de autoridades zelosas que lógo se integraram na vida e no espírito da cidade, e ás quais jamais faltou a cooperação dos agudenses, tão ciosos dos seus direitos quanto prontos ao cumprimento dos seus deveres de qualquer espécie.

Na maior parte dos serviços é nótoria a circunstancia de se contarem entre o funcionalismo elementos nascidos ou criados na cidade, cuja dedicação ás funções e probibidade exemplar tem sido proclamadas por toda parte, como resultante do próprio ambiente moral de Agudos.

BRILHANTES FIGURAS

A proposito, cumpre assinalar que, a pouco mais de cinquenta anos da creação do municipio, Agudos já deu a São Paulo e ao Brasil figuras brilhantes, que muito tem ilustrado os diversos ramos do saber humano, especialmente no Direito, Na Medicina na Engenharia e no Magistério.

Raras serão as cidades de São Paulo ou os grandes centros de outros Estados onde não se contem punhados ou, pelo menos, algum agudense, que, no exercicio das suas profissões muito honram sua terra e sua gente, sendo certo que muitos desses têm galgado altas posições na vida publica.

Os nomes agudenses mais tradicionais aparecem ramificados hoje e entrelaçados com os das familias mais antigas e mais dignas de todo o Estado.

HA' 34 LOGRADOUROS NA CIDADE

A cidade conta 34 logradouros, neles se incluindo 9 ruas, 19 travessas e 3 largos e praças, em duas das quais há dois belos jardins.

O calçamento das ruas é a paralelepipedos.

O ABASTECIMENTO DAGUA

O abastecimento de agua deriva de manancial que assegura o suprimento de cerca de 2 milhões de litros em cada 24 horas, cobrindo as linhas adutoras uma extensão superior a 1.000 metros, enquanto a rêde distribuidora atinge a 14.300 metros.

O problema do suprimento de agua á cidade vem preocupando a sua administração publica, que deseja dar-lhe uma solução compativel com o surto de progresso que Agudos vem apresentando em todos os setores de sua multiforme atividade.

REDE DE ESGOTOS E TELEFONES

A rêde de esgotos da cidade representa uma extensão total de mais ou menos .... 8.000 metros mas tambem deverá ser ampliada.

ILUMINAÇAO E ENERGIA

A iluminação está a cargo da Companhia Paulista de Força e Luz, por antiga concessão que tambem compreende o suprimento de energia para a industria local. Vinte e duas ruas são iluminadas, a expensa da Prefeitura, que nelas mantém uns 300 fócos. O numero de ligações domiciliárias vai mais ou menos a 1.000.

CIDADE LIMPA

Agudos é uma das cidades mais limpas de São Paulo, sendo todas as suas ruas favorecidas com serviço de remoção do lixo domiciliar.

ASSISTENCIA HOSPITALAR

A assistencia hospitalar é prestada na cidade pelo Hospital de Agudos, estabelecimento dos mais antigos da região, cujas portas sempre estiveram e se mantém abertas para os enfermos de todas as procedencias, não obstante seja apenas de pouco mais de 50 o numero dos seus leitos.

ECONOMIA DAS MAIS SOLIDAS

A situação da economia particular foi sempre das mais solidas em Agudos, havendo um indice a respeito disso dos mais expressivos e que são os depósitos na Caixa Economica Estadual, os quais somam para mais de 10 milhões de cruzeiros.

BIBLIOTECA

Há na cidade uma biblioteca, aliás muito frequentada: é a do Ginasio do Estado e Escola Normal.

CINEMAS

Em cada uma das sédes dos distritos funcionam um cinema. O da séde deverá passar, dentro em breve, por uma transformação que, ampliando-lhe e modernizando as instalações o colocará á altura do progresso agudense, do qual tem sido sempre um propugnador valioso o proprietário daquela casa de diversões.

TEMPLOS E RELIGIÕES

Nada menos de 7 templos e capelas atendem ás necessidades espirituais da população católica contando-se tambem 11 associações que prestam assinalados serviços no campo do ensino e da assistencia.

O culto protestante conta com um templo.

Há alguns centros espiritas.

OUTROS DADOS

Disseminados por esta edição damos copiosos detalhes de numerosos setores da vida de Agudos.

RECORDE DE MATRICULAS NOS CURSOS DE ENSINO SUPLETIVO

O ano de 1951 registrou a maior matricula nos cursos de ensino supletivo do Estado de São Paulo. O total de alunos matriculados foi de .... 121.698 dos quais 84.125 do sexo masculino e 37.573 do sexo feminino. A promoção foi de 47.573 alunos, sendo .. 33.096 do sexo masculino e.. 14.477 do sexo feminino. Quanto á localização, os alunos assim se distribuiram: Capital — masculinos, 10.009; femininos, 5.089; total 15.698; Interior — masculinos, 74.116; femininos, 32.484; total ..... 106.600.

FOTO UNIVERSAL

FRANCISCO WADA

Rua 13 de maio, 604

AGUDOS

COMPLETA REFORMA DOS SERVIÇOS DO ABASTECIMENTO DAGUA DA CIDADE

A Camara Municipal e a Prejeitura de Agudos cuidam de um problema de interesse básico para o progresso local - Aplausos aos vereadores e ao chefe do poder Executivo pela decisão tomada

ODON PESSOA DE ALBUQUERQUE, pioneiro da industrialização da cidade, ti-Moraes, seu cunhado. A cidacio, que dotou Agudos de uma fiação e tecelagem, graças á iniciativa de José Ermirio de gado á familia Pereira Ignade, reconhecida, aplaudiu o gesto do poder público que deu o seu nome a uma das ruas agudenses, como homenagem póstuma a quem muitio serviu ao seu progresso.

Conhecem os nossos leitores, através de incisiva nota que há tempos publicámos, a extensão da gravidade do problema de abastecimento dagua de Agudos, cuja rede, restrita á area inicialmente favorecida há muitos anos, é insuficiente para atender como convém ao surto de progresso que a cidade atravessa. Do mesmo estado de preocupação dos agudenses, de que o CORREIO DA NOROESTE se apercebeu participaram desde de que apresentou essa questão, os vereadores da Camara de Agudos e o seu operoso prefeito, e os dois ramos do governo municipal se deram as mãos para que o rémedio seja aplicado imediatamente, como é urgente que se faça.

As providencias tanto dos vereadores como da Prefeitura foram recebidas pela cidade com os mais calorosos aplausos, restando agora que, ultimados os estudos em andamento, se dê imediata execução ás obras complementares, dotando toda a área citadina de um melhoramento sem o qual nenhum centro urbano pode pretender um desenvolvimento á altura da capacidade de sua gente.

Convém acentuar, de maneira especial, o esforço do Prefeito dr. João Ferreira Silveira para a imediata solução do problema. Numa fundamentada exposição enviada á Camara dos Vereadores, pleiteou recursos para adquirir sem perda de tempo novo conjunto de motores destinados á ampliação do abastecimento por meio tambem de melhoramentos na área da represa. O ex-prefeito padre João Batista de Aquino, que conhece a questão em todos os detalhes bateu-se com denodo, na edilidade a que pertence e de que é vice-presidente pela aprovação do projéto, o mesmo fazendo os srs. Lucio de Oliveira Lima e Otacilio de Oliveira Lima. E o projéto foi aprovado com a mais louvavel rapidez.

Por outro lado o prefeito obteve do Governo do Estado a visita do dr. Carlos Alberto M. Puppi, do Departamento de Obras Sanitárias, que procedeu a um rigoroso levantamento da cidade, afim de basear nele os estudos da completa remodelação da rêde de distribuição, a fim de servirem de base aos projétos que deverão autorizar outras medidas capazes de levar a bom termo a solução final do problema.

OCTAVIO TENDOLO, elemento de real destaque na vida agudense, cujo progresso encontrou sempre na sua inieligencia e capacidade de iniciativa um elemento de decisiva colaboração. E' vice-prefeito da cidade

Uma Figura que Vive no Coração de Todos

NA LUTA PELA VIDA, EM QUE SAIU VITORIOSO, APRENDEU A COMPREENDER OS PROBLEMAS, E A LHES DAR SOLUÇÃO, E A INTERPRETAR OS ANSEIOS DOS SEUS CONCIDADÃOS, SOLIDARIO COM AS SUAS REIVINDICAÇÕES

Agudos como todas as nossas mais progressistas cidades possui tradições ricas, dignas de serem apontadas como exemplos. Nenhuma das nossas realizações surgiu expontaneamente. Pelo contrário, todas elas nasceram impulsionadas pela iniciativa, pelo esforço, pelo trabalho de nossa gente, cuja emulação pode ser apontada em cada esquina e alimenta as conversações de cada lar agudense. Há, porém, as figuras marcantes do nosso convivio que foram como comandantes do progresso da cidade. Homens que não podem ser esquecidos, pelo muito que fizeram, e que por isso mesmo são sempre lembrados como fatores positivos desse engrandecimento de que nos orgulhamos com inteira justiça.

APRENDEU NA ESCOLA DA LUTA PELA VIDA

Entre essas figuras que vivem no coração dos agudenses, estamos á vontade para incluir o nome do sr. Octavio Tendolo, cuja capacidade de trabalho hoje se multiplica nas atividades que desenvolve aqui em Agudos em outras cidades e na Capital do Estado. Por toda parte, como aqui entre nós, só tem sabido grangear amigos e admiradores. O que é compreensivel quando se trata de um cidadão como ele, que aprendeu, na luta pela vida, em que saiu vitorioso, a compreender os problemas e a lhes dar solução, a interpretar os anseios dos seus semelhantes, e a procurar satisfaze-los na medida de suas possibilidades. Na história destes ultimos anos da vida de Agudos, não tem havido um empreendimento visando acudir aos sentimentos de solidariedade humana que não tenha contado com o sr. Octavio Tendolo como elemento de vanguarda, nem cometimento objetivando o nosso progresso que não o tenha contado como fator preponderante. Tudo quanto diz respeito a Agudos, ao seu povo, aos seus problemas, ás suas necessidades, sempre encontrou e continua encontrando, nesse cidadão exemplar, um espirito de acolhimento, de apoio e de realização, o que lhe deu um lugar de grande destaque na estima dos agudenses.

VICE-PREFEITO PELO VOTO DOS AMIGOS E ADMIRADORES

Quando os organizadores desta edição procuram fixar aspectos da vida atual da cidade tão querida de Octavio Tendolo, seria injustiça não trazer a fóco o seu nome. E é o que fazemos, na certeza de que o nosso gesto será aplaudido pelo grande numero de seus admiradores e amigos, que tão significativamente levaram o seu nome á consagração das urnas, nas ultimas eleições municipais, fazendo-o vice-prefeito de sua cidade.

—0—

Banco Noroeste do Estado de São Paulo S|A.

FUNDADO EM 1923

Rua Aivares Penteado. 216 **Caixa Postal, 8119**

S. Paulo **Endereço Telegrafico: "ORBE"**

WALLACE C. SIMONSEN, Presidente
JORGE W. SIMONSEN, Superintendente
LEO W. COCHRANE, JOSE' ALVES TEIXEIRA E ANTONIO ROCHA MATOS FILHO Diretores-Gerentes

CAPITAL ..... Cr. 60.000.000,00

RESERVAS ..... Cr. 60.000.000,00

FACHADA DA FILIAL DE AGUDOS

Agudos
Andirá
Andradina
Apucarana
Araçatuba
Arapongas
Assai
Bandeirantes
Bauru
Bela Vista do Paraiso
Birigui
Cambé
Campinas
Catanduva
Cornélio Procópio
Garça
Getulina
Guararapes
Ibiporã
Jaguapitã
Jundiai
Lins
Londrina
Mandaguari
Marialva
Marilia
Maringá
Mirandópolis
Mirassol
Monte Aprazivel
Neves Paulista
Osvaldo Cruz
Paula Sousa (Urbana)
Penápolis
Pirajui
Promissão
Rolandia
Santo André
Sto. Antonio da Platina
Santos
São Bernardo do Campo
São Caetano do Sul
São José do Rio Preto
Sorocaba
Tupã
Valparaiso

PRESENÇA DE AGUDENSES NUM FATO HISTORICO DA VIDA POLITICA DE S. PAULO

O sr. Getulio Vargas esteve pela primeira vez em visita a esta região quando em 1938 veio a Baurú em companhia do sr. Adhemar de Barros

Extensão Ferroviaria do Brasil

A extensão ferroviária do Brasil era em 1950, ano das ultimas estatisticas, de... 36.681 quilometros. Seu desenvolvimento ainda não correspondeu ás necessidades nacionais e das grandes áreas a integrar na nossa economia. Esse desenvolvimento assim se tem comportado nestes ultimos anos:

ANOS	KMS.
1946	35.342
1947	35.451
1948	35.623
1949	36.018
1950	36.681

Os poderes publicos tem se interessado pelo problema. O problema continua, porém, sob a ação das soluções lentas. E isso é, sem dúvida, muito de se lamentar.

Quando a região era ainda sertaneja, visitou-a o então Presidente da Republica Dr. Afonso Pena que passou por Agudos, viajando inaugurou um dos trechos iniciais da E. F. Noroeste e em trem especial da Sorocabana. Isto foi em 1908 e só trintas anos depois outro chefe da Nação, em companhia do sr. Adhemar de Barros, veio a esta zona: o sr. Getulio Vargas, óra de novo á frente dos destinos nacionais. Nessa ocasião se concentraram em Baurú as figuras mais representativas das diversas cidades, para participarem das homenagens programadas ao Presidente da Republica que, anos depois, já em 1950, ali voltaria como candidato á suprema magistratura do pais. Agudos compareceu áquelas solenidades e o fez por meio de uma delegação cujos componentes ficaram gravados no quadro ao lado. Eram eles:

Ao centro, no medalhão dr. J. de Castro Roza, juiz de Direito da comarca; da esquerda para direita: major Gasparino de Quadros; advogado Achiles Sormani; dr. Jair Castanheira de Carvalho; conego João Batista de Aquino; sr. Irineu de Oliveira Rocha; sr. Rodolpho Rangel; sr. Manoel Lopes do Livramento Doca; Arcangelo Napoleone; Lindolpho Leite de Mattos; José Saimen; Benedito Silveira e Alcides Rocha Torres

O dr. Castro Roza deixou Agudos mais tarde, e apo-sentou-se como juiz de uma das Varas da Capital. Desse grupo histórico, apenas quatro deixaram de existir; o major Gasparino de Quadros, cuja influencia na vida de Agudos se reflete nas ilusões que lhe são feitas em varios pontos desta edição; o jornalista Manoel Lopes do Livramento Dóca a quem dedicamos em outro lugar uma nota que ele bem merece; Lindolpho Leite de Mattos, que tão bons serviços prestou a Agudos como cidadão, como vereador e como prefeito; e Alcides Torres, que foi durante muitos anos Tabelião do 2.o Oficio e se ligou ás melhores iniciativas locais.

ELIAS AYUB

Depositario da Cia. Antartica Paulista — Revendedor da Standard Oil Company Of Brazil — Cereais em alta escala

Kerozene "Jacaré" O M E L H O R

ATACADISTA

RUA 7 DE SETEMBRO, 904 — CAIXA POSTAL 30 — FONE 5 - 4

AGUDOS — E. F. S. e C. P.

CASA

IDEAL

— DE —

Garabed Kurkjian

Calçados, Armarinho Perfumarias, etc.

Rua 13 de Maio, 496

AGUDOS

AGUDOS é uma cidade limpa e cheia de atrativos. A renovação de sua fisionomia se opera sem alardes, obedecendo sempre ao espírito de progresso que anima o seu povo, mas a caracteristica marcante desse desenvolvimento é a presença inalteravel de uma discreção e de uma sobriedade que se manifesta tanto nas atitudes dos seus homens como nos estilos simples de suas construções ou na arborização de seus jardins. Os aspectos que o cliché apresenta sintetizam tudo isso em duas palavras: elegancia e beleza. O que tambem quer dizer — gosto e personalidade.

Aplicações do Empréstimo de 41 Milhões de Dolares

45 mil kW a mais até fins de 1953 — Aumento de 4 1/2 vezes do total existente na última guerra — Declarações do Presidente da Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

Tendo sido aprovadas pelo presidente da Republica as conclusões e recomendações da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, favoráveis a um emprestimo em dolares proposto pela American & Foreign Power Co., para a ampliação de instalações de energia eletrica de várias companhias associadas à Cia. Auxiliar de Emprêsas Elétricas Brasileiras, o Banco de Exportação e Importação de Washington, acaba de autorizar a referida operação de crédito que é de US$ ..... 41,140,000.00.

64,4% EM SÃO PAULO

Como a maior parte desse empréstimo será aplicada em ampliações no Estado de São Paulo, ouvimos a respeito de tão auspicioso fato, o prof. Eugenio Gudin, presidente da Companhia Paulista de Fôrça e Luz, que nos prestou os seguintes esclarecimentos:

— "A Companhia que presido vai ampliar grandemente suas instalações no Estado de São Paulo, pois 66,4% do empréstimo concedido pelo Banco de Exportação e Importação se destinam a "Paulista de Fôrça e Luz". Essa parte do empréstimo será aplicada, principalmente na importação dos materiais necessários à execução do plano de expansão da Companhia".

—"Há, em primeiro lugar, um plano intermediário da companhia, para aumentar ràpidamente a capacidade do sistema. Para êsse fim já foram encomendadas duas unidades geradores adicionais para as usinas hidro-elétricas de Jaguarí e Americana, de 5.000 kW e 10.000 kW respectivamente, além de dois grupos turbo-geradores de 15,000 kW cada um, para a construção da usina termo-elétrica de Carioba de 30.000 kW a vapor, proxima a cidade de Americana, também já encomendadas. Como vê, com êsse plano intermediário a empresa aumentará em ..... 45.000 kW a capacidade geradora de seu sistema. Algumas das obras já iniciadas deverão estar concluidas até o fim de 1953.

Neste plano de cinco anos, de 1951 a 1955, está também incluida a primeira etapa de um grande projeto para a instalação de 400.000 kW adicionais, cujos estudos de engenharia estão sendo realizados, mercê do aproveitamento progressivo de trechos do Rio Grande, nos Estados de São Paulo e Minas Gerais, para o que já lhe foi outorgada a necessaria concessão pelo governo federal. Esta primeira etapa do projeto deverá proporcionar á Companhia mais 80.000 kW de capacidade geradora. Com o novo programa,.... 125.000 kW adicionais ficarão instalados até o fim de 1955 a fim de dar ao sistema uma capacidade geradora total da ordem de 225.000 kW. isto é 4 1/2 vezes o total existente no fim da última guerra. A segunda etapa das obras, cuja conclusão está prevista para o fim do ano de 1958, fará com que a companhia passe a dispor de mais outros 80.000 kW era seu sistema".

"Além da parte em "dollars" necessária para a execução de seu programa de expansão, terá a companhia de obter uma grande parcela de financiamento em cruzeiros a fim de pagar aos operarios que trabalharem em tais obras, adquirir, em nosso pais, os materiais indispensáveis e efetuar despesas de outra natureza. Espera a companhia conseguir uma parte dos necessários recursos em cruzeiros com a colaboração de ações no mercado interno, especialmente no Estado de São Paulo, continuando assim as operações que foram iniciadas em anos anteriores, e também mediante o investimento de suas reservas.

Por isso a Paulista de Fôrça e Luz está aumentando de Cr$ 168.000.000,00 o seu capital aumento êsse a cuja subscrição se está procedendo e da qual terão ocasião de participar os interessados nêsse empreendimento".

"E' preciso que se lembre ter a companhia duplicado, desde a última guerra mundial, a capacidade geradora de suas centrais, através das construções das modernas usinas hidro-elétricas de Avanhandava, tendo sido, também, executado um extenso programa de ampliação dos sistemas de transmissão, transformação e distribuição.

Apesar dêsse grande aumento de capacidade geradora continuamos enfrentando o problema de carência de produção com que atender ao continuo, imprevisivel e vertiginoso aumento de energia. Tal situação tornou necessário um racionamento geral e, por esta razão, apela a companhia para seus consumidores no sentido de economizarem no máximo possível o uso de eletricidade.

Terminadas que sejam as obras do chamado plano intermediário, esperamos ver minorada a atual escassez de eletricidade, até que sejam ultimadas as obras do plano geral, quando será, então, resolvido, de vez o problema da produção de energia em quantidade suficiente para atender ás necessidades sempre crescentes do território servido".

CIA. PAULISTA DE FÔRÇA E LUZ
USINA TERMOELÉTRICA CARIOBA
CAPACIDADE 30000 KW
(EM CONSTRUÇÃO)

Maquinas de beneficio existentes em Agudos

SO' PARA CAFE' O CONTAM-SE 16 UNIDADES

Nada menos de vinte e quatro máquinas diversas para o beneficio de produtos agrícolas contam-se em Agudos sendo o café a principal atividade rural do municipio, é natural que as máquinas destinadas ao seu beneficiamento figurem em primeiro lugar. São elas em número de 16. Para o arroz contam-se 2, e para o milho 6.

A CASA DA LAVOURA

A Casa da Lavoura, que tem prestado excelentes serviços á classe a que dá assistencia, tem a sua séde instalada á rua 13 de Maio 885.

O Brasil produz chá da India. Foi este o volume que essa atividade representou nos ultimos anos: 720 toneladas em 1947; 676 em 1948; 703 em 1949; 835 em 1950; e, segundo dados ainda a retificar, 887 em 1951.

A ORQUESTRA FRENESI

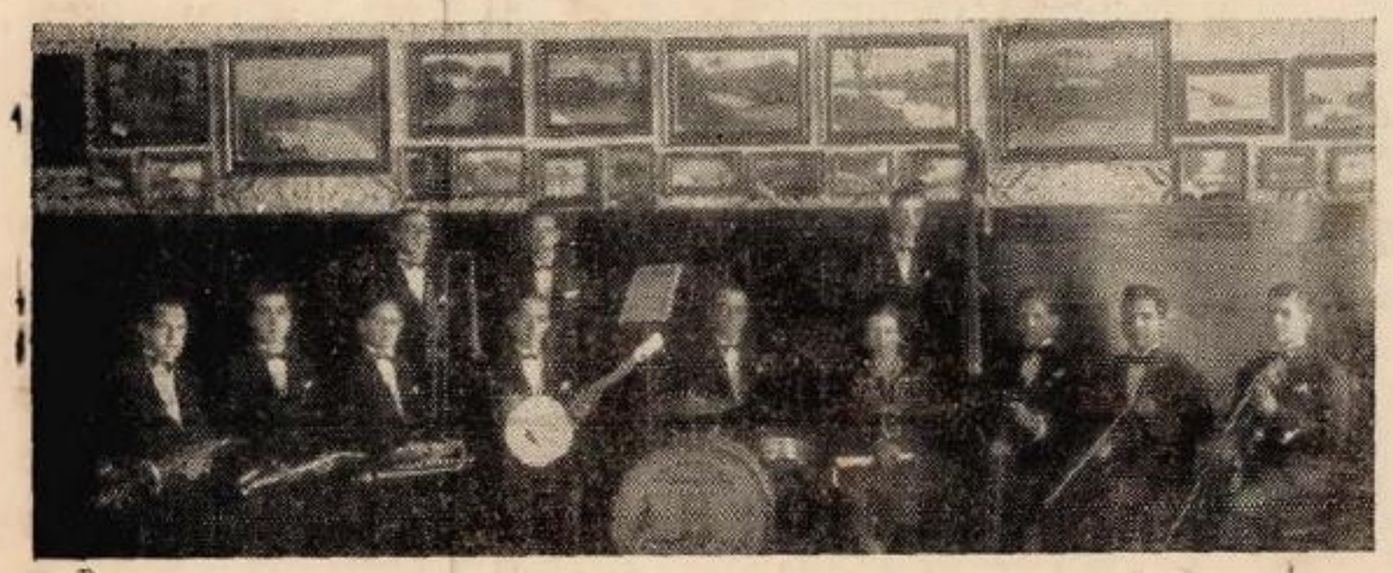
DEVIA PENSAR-SE EM REORGANIZAR O FAMOSO CONJUNTO AGUDENSE

A ORQUESTRA Frenesi, de que todos os agudenses lembram-se com saudades, teve a animar e sua existencia, frenética de entusiasmo, os nomes de Benedito Silveira, Guido Corradi, Mario Paschoal, Oderico Paschoal, Elisio Corradi, dr. Hugo Celidonio, Antonio Netuzzi, d. Eurides Canela, Moacir Landino e Pedro de Castro.

Ela marcou época na cidade, e em muitos outros grandes centros, levantando bem alto o nome de Agudos nas atividades artisticas. Grandes cidades vizinhas convidaram o famoso conjunto para abrilhantar e animar festas que ficaram memoraveis.

Pois a Orquestra Frenesi devia voltar. Devia ser reorganizada, posta de novo em forma, estimulada outra vez para outros grandes sucessos. E, principalmente, para ir atestar lá fóra que, tambem no campo da Arte, Agudos tem sabido e sabe se impôr.

Aqui fica um apelo aos veteranos do notável conjunto, para que se ponham á frente e concretizem a nossa sugestão, que — estamos certos disso — contará com o mais decidido e entusiastico apoio de todos os agudenses.



A Orquestra Frenesi num flagrante fotografico apanhado por ocasião dos seus memoraveis dias de explendor.

Um Magistrado que Vive no Respeito e na Admiração e Estima do seu povo

Há mais de doze anos que o dr. José Teixeira Pombo reside aos destinos judiciários da Comarca de Agudos e participa como cidadão das batalhas pelo progresso local que lhe deve muitas de suas marcantes iniciativas

Agudos tem tido a fortuna de contar á frente dos seus destinos judiciários figuras de juizes as mais respeitaveis, que exercem as suas elevadas funções cercados do mais completo respeito e da mais expontanea estima da cidade e da comarca.

E' entre esses elementos de escol da Magistratura de São Paulo que se situa a personalidade marcante do dr. José Teixeira Pombo, juiz de Direito da comarca e fator dos mais eficientes e positivos na contrução do seu ambiente social.

Promotor público e, depois, magistrado, nas comarcas por onde serviu deixou traços marcantes do seu carater, da sua energia, de sua probilidade e, principalmente, do seu espírito equânime, a serviço de uma firme vocação para as coisas e as causas do Direito.

Na visinha cidade de Pederneiras, a cujo desenvolvimento emprestou o calor da sua atividade construtiva, inclusive na conquista e consolidação das bases do ensino secundário local, deixou na lembrança de todos a impressão indelevel que os homens de ação marcam por onde passam.

HA MAIS DE DOZE ANOS EM AGUDOS

Vai para mais de doze anos que Agudos o tem na sua judicatura, e não há agudense que não lhe tenha uma sincera admiração e não lhe tribute uma estima excepcional, sentimentos que as suas maneiras, os seus gestos, o seu espirito civico tem provocado sem o querer. O que significa, e bem eloquentemente, que aqueles que são chamados a julgar podem ser justos e rigorosos na aplicação da lei, sem que isso os incompatibilize com o meio em que vivem, quando esse meio, como o de Agudos, é constituido de homens de bem de homens do trabalho, para os quais não há sociedade subsista quando não está amparada pela Justiça nas manifestações da sua vida cotidiana.

UM PADRÃO DE JUSTIÇA E PROBIDADE

Trata-se, pois — e aqui repetimos o que já se disse de outra feita nas mesmas colunas do CORREIO DA NOROESTE — de um padrão de Justiça e Probidade, tanto mais digno de ser festejado quanto é certo que o crescimento do nosso pais não foi acompanhado da multiplicação desses valores.

Compreendendo que ao magistrado não está impedido o direito de ser tambem cidadão, o dr. Teixeira Pombo tem participado intensamente de todas as deliberações tendentes a engrandecer o espirito de iniciativa de nossa gente. Muitos dos empreendimentos que marcam o progresso agudense, nestes doze anos trazem indelevel a marca de sua origem na capacidade realizadora desse juiz.

O AGUDOS TENIS CLUBE

Foi fundador e tem sido um dos principais impulsionadores da prosperidade do Agudos Tenis Clube, que lhe deve, entre outros serviços, a construção da formosa piscina transformada em ponto obrigatório de visita para quantos aportam á cidade. Encaminhou as demarches que tornaram possivel a fusão do Agudos Tenis Clube com o Clube Recreativo Agudense e, assim, foram consideravelmente ampliados os objetivos sociais que, incluindo inicialmente apenas o tenis e a natação, passou a proporcionar aos associados e suas familias — o que quer dizer á sociedade agudense — outros motivos de recreação util e sadia, em séde e instalações as mais condignas.

Aceitando a presidencia da entidade, e para ela reconduzido em várias gestões, estimulou o ambiente de socialismo e de harmonia que faz do Agudos Tenis Clube uma das entidades mais prestigiosas de nossa região, a qual atráe para as suas reuniões elementos os mais representativos.

DR. JOSE' TEIXEIRA POMBO que, imprimindo á judicatura a energia da sua personalidade marcantte, não se tem limitado ás funções de juiz de Direito da Comarca, em que tanto se fez respeitado, mas se projetou como figura de relevo no sêtor da benemerência, circunstancia que lhe confére a melhor estima e reconhecimento dos agudenses.

O AERO CLUBE DE AGUDOS

O Aero Clube de Agudos, que fundou em memoravel assembleia popular realizada em abril de 1942, é outro atestado da capacidade desse homem de ação da sua confiança irrestrita no valor da nossa mocidade, quando bem orientada pelos caminhos do cumprimento dos seus compromissos civicos. Os muitos Agudenses que ali receberam o seu brevet e ao mesmo tempo se prepararam para um esporte empolgante e para a defeza da patria se necessário, são gratos ao juiz de Agudos por lhes haver proporcionado ocasião para transformarem em explendida realidade os sonhos que alimentaram. E o aeroporto que fez construir nas proximidades da cidade é outro marco da sua capacidade de captar e realizar as aspirações locais.

O MONUMENTO AOS EXPEDICIONÁRIOS

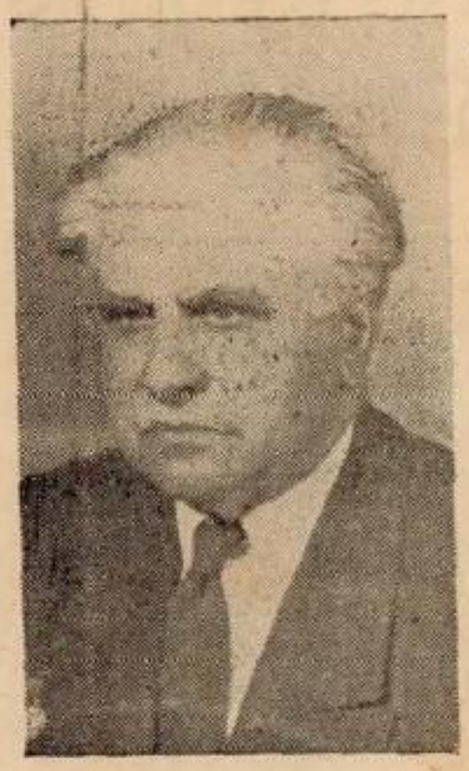
O monumento aos expedicionários brasileiros, simbolizados nos heroicos pracinhas agudenses, um dos quais perdeu a vida nos campos de batalha de além-mar, e as empolgantes manifestações com que os corações agudenses receberam os que retornaram ao seio de suas familias e da Patria, marcam outra magnifica realização desse magistrado, que qual Rodrigo Romero em Bauru, não compreende o juiz fechado nas quatro paredes do seu despacho mas, ao contrário, o interpreta como fator positivo e dinâmico da vida social.

MUITO SE ESPERA DO SEU ESPIRITO EMPREENDEDOR

Sem quebra — repetimos — do respeito que todos lhe devotam, o dr. José Teixeira Pombo vive rodeado do carinho dos seus jurisdicionados, que muito esperam ainda do seu espirito empreendedor e amigo da cidade, e só conceberiam perder a sua chefia judiciária e o seu convivio de todas as horas e de todos os dias se êle — como é natural

(Continua na pag. seguinte)

LORENÇO PIRES DE AGUIRRE



LOURENÇO PIRES DE AGUIRRE, que tem recusado convites para exercer altos cargos públicos

Lourenço Pires de Aguirre, cuja modestia e cuja simplicidade o tem levado á recusar os mais lisongeiros convites para outros cargos, costuma dizer que, para trabalhar por Agudos, para ajudar o progresso de Agudos, para cooperar com os agudenses na sua justificada ancia de desenvolvimento, lhe basta a singela função de suplente de juiz de paz na qual a confiança e a consideração das altas autoridades o mantêm há mais de vinte anos.

UM LUTADOR

Trata-se de um lutador cuja vida se tornou um belo exemplo para as gerações dos filhos da cidade. Temperamento afeito ás mais duras porfias do trabalho, as lides da pecuária e da lavoura nunca tiveram segredo para ele. Afavel, embora sóbrio, a hospitalidade de sua casa, tanto na cidade como na propriedade agricola é sempre a mesma, inalteravel, amiga bondosa e acolhedora.

O CASAL RECEBE AS HOMENAGENS DA CIDADE

Sua familia numerosa, que se espraia por muitas cidades especialmente em Agudos São Paulo e Jundiaí — recebem, dos agudenses em geral, o tratamento carinhoso e cheio de estima e de respeito que a sociedade local tributa ao seu chefe. O casal Lourenço Pires de Aguirre teve oportunidade ainda recentemente, de verificar o alto grau dessa consideração e dessa estima, quando recebeu numa recepção memoravel e nas comoventes celebrações de suas bodas de ouro as homenagens da cidade, que assim lhe retribue os sentimentos que desde a infancia ele dedica a Agudos.

Á CAMARA DE TUPÃ DA BOM EXEMPLO

A Camara Municipal de Tupã — um dos grandes centros de trabalho da Alta Paulista — acaba de aprovar a abertura de credito no valor de 100 mil cruzeiros para que a Prefeitura possa combater os efeitos da erosão.

Está nesse fato um exemplo que deve ser apontado a todas as Municipalidades paulistas. O combate á erosão é obra das mais serias e urgentes que compete realizar em São Paulo onde o próprio futuro de nossa gente se acha profundamente comprometido.

Se continuarmos de braços cruzados diante do aspecto arrazador da erosão deixaremos aos nossos filhos e netos um esteril e enorme deserto, em lugar das lavouras e das riquezas que recebemos dos nossos maiores.

Trata-se, pois de imitar, e em larga escala, o bom exemplo de Tupã.

SALÃO BRASIL

de

João Lopes do Livramento

RUA 7 SETEMBRO, 1066

AGUDOS

Abelardo Novaes Neves

COMPRADOR DE CAFE' E ESCOLHAS

AGUDOS

OS HOTEIS E PENSÕES EXISTENTES EM AGUDOS

Contam-se presentemente em Agudos 8 hoteis e pensões. Entre esses estabelecimentos de hospedagem *incluem-se* o Hotel dos Viajantes, que é dos mais tradicionais da região, e o Agudos-Hotel, que é um dos mais confortaveis do interior de São Paulo. Neste ultimo é frequente pernoitarem os viajantes que, através da Rodovia São Paulo-Mato Grosso, deixam as suas cidades de automovel, com destino á Capital do Estado.

Chefe Espiritual da CIDADE

NOMEADO vigário de Agudos em 17 de fevereiro de 1941 e assumindo imediatamente *a sua nobre* função sacerdotal. Monsenhor José Maria da Silva Paes é bem o chefe espiritual da Cidade. Nenhum melhor louvor para as suas virtudes de extremoso discipulo da doutrina de Cristo do que o gesto de Sua Santidade o Papa, levando-o á categoria de seu camareiro secreto, na dignidade de Monsenhor, aquela *mesma de que* era portador o suave e sábio Monsenhor Claro Monteiro do Amaral, *barbaramente* trucidado nos antigos sertões do Rio Feio quando, precedendo a todas as penetrações, entrou como catequista na região outrora dominada pelos indios coroados. Dele já se disse no CORREIO DA NOROESTE, e aqui o repetimos agora: — "Condutor extremoso de almas, poucos sabem, como ele, transformar sua missão numa permanente pregação de Amor e de Renuncia. Porque no *fundo do seu coração bonissimo* só se aninham as asas cândidas do Perdão, e humilde e simples como é, dêle só se aproximam os que vão atraz de um consolo para as desditas terrenas, ou de um refrigério para as feridas do coração."

(Cliché na 1.a página deste caderno).

Um Magistrado que Vive no Respeito e na Admiração e Estima do seu Povo

(Continuação da pag. ant.)

que ha-de acontecer — tiver de prosseguir, em postos ainda mais altos, na bela caminhada que a sua vocação lhe indicou, e á qual tem servido com *exemplar e inconfundivel* exação, com o mais alto espírito de justiça, e com os *mais nobres* sentimentos de homem.

Interpretamos aqui os sentimentos de Agudos, assinalando neste registro as *benemerências civicas d' quem*, no recesso do seu lar tão sóbrio quanto honrado, ou na rua, cruzando pelos que o saudam com proverbial consideração, ou no Forum, despachando os petitórios das partes, é uma sólida garantia do ambiente de tranquilidade em que se vive, pela confiança que a sua atuação e a sua presença sabem inspirar.

AÇUCAR

Cresce a produção paulista de ano para ano

A produção paulista de açucar está crescendo de maneira a mais animadora de ano para ano.

São os algarismos que o afirmam, como passamos a demonstrar:

ANOS	Açucar (Sacas)
1947/48	5.575.694
1948/49	5.769.597
1949/50	5.920.098
1950/51	6.736.551
1951/52	8.096.451

Eis, agora, as principais usinas produtoras do nosso Estado.

USINAS	SACAS
Tamoio	486.794
Iracema	400.005
Monte Alegre	396.018
Porto Feliz	381.761
Junqueira	366.659
Raffard	357.248
Amalia	319.620
Piracicaba	310.002

A produção da Usina Miranda na ultima safra foi de 62.275 sacas, a da Paredão 111.577 e, da São José ..... 9.599. As tres são situadas na zona Noroeste.

LIVRARIA E PAPELARIA AGUDENSES

CAIO HAGGI

Praça Tiradentes, 117 — AGUDOS

FOI DOAÇÃO DO POVO DE AGUDOS o Edificio do Ginasio do Estado

Um retrospecto historico do estabelecimento desde os seus primeiros dias até á data de hoje... Trabalhos de construção paralizados e esperanças na ação do Prefeito João Silveira. Os magnificos desfiles dos jovens que se preparam nas disciplinas da casa de ensino que é um motivo de orgulho para os agudenses

O Ginasio Estadual de Agudos, situado na Praça da Bandeira, foi criado pela Lei n.o 613, de 2 de Janeiro de 1950, tendo sido lotado pelo Decreto n.o 19.286, de 22 de Março de 1950. A 16 de Abril do mesmo ano processou-se a sua instalação, em ato a que compareceu o prof. Joel Aguiar, digno Técnico de Educação da Chefia do Ensino Secundário e Normal do Estado de São Paulo e Departamento de Educação. Por telegrama n.o 04273, passado pela Diretoria do Ensino Secundário do Ministerio de Educação em 25 de Abril de 1950, foi designado o prof. José Sant'Anna para responder pelo expediente da Inspetoria Federal, realizar os primeiros exames de admissão e proceder á verificação prévia do novo estabelecimento. Mais tarde, atendendo ao minimo que estabelece a Portaria Ministerial n.o ... 375, de 16 de agosto de 1949, o mesmo expediu funcionamento condicional por dois anos, conforme Portaria Ministerial n.o 393, de 7 de Junho de 1950. Dessarte, aos 12 de Junho de 1950 entrou em funcionamento o Ginásio Estadual de Agudos que, nessa data, realizou a sua aula inaugural.

PRIMEIROS EXAMES DE ADMISSÃO

Realizadas que foram, nos dias 22 e 23 de maio de ... 1950, os primeiros exames de admissão á primeira série ginasial, dos 51 candidatos inscritos foram aprovados sómente 23, tendo alcançado o primeiro lugar na classificação a aluna Judite Geralda de Mello, com a média 7.8. A banca examinadora foi constituida dos professores Catharina Tôrres, Antonio Batista de Almeida e Oswaldo Octávio Biagioni.

Durante o periodo de junho a 31 de 8 de 1950 trasferiram-se, de outros estabelecimentos congêneres para o Ginásio Estadual de Agudos, 8 alunos. Dessa maneira, a matricula efetiva em 1950 foi de 30 alunos.

AS PRIMEIRAS PROVAS PARCIAIS

O tardio inicio das aulas levou o Departamento de Educação a expedir o Comunicado n.o 39, de 5 de junho de 1950 determinando o funcionamento dos trabalhos escolares a partir de junho, a primeira prova parcial em julho, a segunda de 1 a 9 de dezembro e a oral de 9 a 16 desse mês. Dessa maneira foi possivel perfazer os 180 dias letivos determinados pela legislação federal.

A DIREÇÃO DO GINASIO

Por Ato de 3 de Abril de 1950 foi designada a Professora Lydia Thiede para responder pelo expediente da direção do Ginásio e, por Decreto de 18 de Outubro foi nomeado o Prof. Luiz Gonzaga Diniz como diretor efetivo.

Até o presente momento é pois diretor o Prof. Luiz Gonzaga Diniz, antigo catedrático de Lingua e Literatura Francesa do Colégio Estadual de Mogi-Mirim, de onde veio promovido para o Ginásio Estadualdual de Agudos.

O PRIMEIRO CORPO DOCENTE

O corpo docente em exercicio no ano de 1950 constituia-se dos seguintes professores: Maria Isabel Matos, Padre João Balestieri, Oswaldo Octávio Biagioni, Joel Benjamin, Lourdes Sanches Wilma Maria Venturini, Reynaldo De Conti e Laiz B. Bivar.

O ANO DE 1951

Com a aula inaugural de 1951, foram iniciadas as atividades do novo ano escolar, regulamentadas pela Portaria n.o 193, de 13/5/950, hoje revogada para dar lugar á Circular n.o 1, de 15/3/951. Proferiu essa aula inaugural o Prof. Fausto De Marco, diretor do Grupo Escolar "Cel. Leite", que discorreu sobre palpitante assunto — "Três Raças".

Matricularam-se 138 alunos que se distribuiram por duas primeiras séries, uma segunda e uma terceira.

O CORPO DOCENTE ATUAL

O atual corpo docente conta com 10 professores efetivos, três interinos e um substituto. Deles, dois são licenciados por Faculdade de Filosofia, dois diplomados pela Escola Superior de Educação Fisica, um licenciado em Ciencias Sociais e os demais por Escolas Normais do Estado de São Paulo. A preparadora de Ciências Naturais, Prof. Diva Machado, é diplomada por Faculdade de Fármacia.

BIBLIOTECA E EXIGÊNCIAS

No que dispõe as determinações regulamentares, o Ginásio pôde atender, durante o ano extinto, ás seguintes exigências: copioso material para a instalação da sala especial de Trabalhos Manuais; material de demonstração e

Prof. Luiz Gonzaga Diniz diretor do Ginasio do Estado

experimentação do laboratorio de Ciências Naturais, inclusive numerosos vidros de reagentes; biblioteca com, aproximadamente 700 volumes criteriosamente escolhidos e relacionados; material móvel e permanente de Educação Fisica.

O EDIFICIO E' DOAÇÃO DA PREFEITURA

O prédio onde funciona o Ginásio Estadual de Agudos, foi adquirido pela Prefeitura Municipal local. Está sendo convenientemente adaptado. Dessarte, conta o Estabelecimento com 4 novas salas de aula, 8 instalações sanitárias, diretoria, secretaria, sala de professores, almoxarifado e sala de Trabalhos Manuais. Durante o governo municipal do Pe. João Batista de Aquino, foram iniciadas as construções de mais duas salas de aula, biblioteca e sala de Ciencias Naturais. Os trabalhos estão agora paralizados, mas o ensino secundario oficial de Agudos tem suas esperanças depositadas no operoso governo do Dr. João Silveira, atual chefe do executivo do Municipio.

NO PRIMEIRO ANIVERSA'RIO

Por ocasião do primeiro aniversário do estabelecimento, em 7 de junho de 1951, assim se expressou a imprensa local

"Decorrido um ano de vida, já está quase que completamente equipado o Ginásio Estadual graças á cooperação unanime do povo. Não cruzemos os braços, porém. Há muito o que fazer ainda, inclusive a construção das novas salas, o que deverá merecer cuidado especial dos poderes municipais, considerando-se ainda que, conforme lei de criação do Ginásio, caberá ao Governo indenizar a metade das despezas feitas pela Prefeitura na construção, ou aquisição, ou adaptação do prédio do Ginásio. Aproveitamos a data do primeiro aniversário do Ginásio e apelamos ao sr. Prefeito Municipal para que reuna todos os esforços a fim de complentar as obras de nosso Ginásio, e ás pessoas gratas e amigos da instrução para que se lembrem que o estabelecimento necessita de estantes e de mais volumes para a sua biblioteca, que deverão ser enviados ao mesmo, independentemente de qualquer solicitação, numa demonstração pura e simples de boa vontade. Aproveitando a passagem do primeiro aniversario do Ginásio, quando o Serviço de Legislação e Publicidade da Secretaria de Educação receberá o relatorio elaborado pela direção do Ginásio Estadual, trazemos ás nossas autoridades e ao povo em geral as saudações e os agradecimentos do Prof. Gonzaga Diniz, e tambem o nosso aplauso aos colaboradores do progresso do Ginásio, e o nosso incentivo ao Diretor, professores, alunos e servidores, para que continuem nesse firme proposito de levar avante essa obra nobilitante de engrandecimento do nosso Ginásio Oficial."

NO 2.o ANIVERSARIO DO GINASIO

Agora o Ginasio vai para o seu terceiro ano de existencia e sua direção com o pensamento posto constatemente nos planos que, executados futuramente, irão facilitar ainda mais a instrução dos jovens agudenses, jamais se fatigou e jamais perdeu o ideal e a perseverança. Muito mais ainda se pretende realizar para que os outros aniversários não encontrem de braços cruzados, como não os encontraram os outros, aos dedicados responsaveis pelo progresso da casa. A cidade progride porque seu povo, ordeiro e amigo das grandes realizações, trabalha e edifica, e colhe a admiração e o respeito dos que aqui chegam. A instrução em Agudos tambem avança e, pela caminhada que leva até ao heroismo o sacrificio empenhado, os marcos vão se acentuando e por eles se vai alargando a historia de nossa gente.

DESFILES GARBOSOS E IMPONENTES

Hoje, quando se pretende rememorar os fatos da gloriosa jornada em favor da instrução de Agudos, é justissimo citar os magnificos desfiles dos jovens que se preparam sob o teto promissor do Ginásio Estadual eles cruzam a nossa urbe numa demonstração inequivoca de amor á Patria, de respeito á sua História, de gratidão por aqueles que, um dia no passado, lutaram ombro a ombro, fiéis ao seu ideal, impertubaveis em sua decisão, fortes na sua perseverança, a fim de alicerçar o monumento que agora se impõe majestoso ante á admiração de nossa gente.

Aqueles que batalharam em prol da instrução podem ver, nesses empolgantes desfiles, o futuro esplendoroso de uma cidade que cresce, que se revigora, que escala os obstaculos — e vence.

O CORPO DOCENTE DO GINA'SIO ESTADUAL DE AGUDOS

Diretor — Prof. Luiz Gonzaga Diniz
Português — Prof. Gerson Rodrigues
Latim — Prof. Johan Toussaint
Francês — Prof. José Francisco Simões dos Santos
Inglês — Profa. Neusa Monte
Matematica — Dr. José Facundo Leite
Ciencias — Prof. Theodulo de Oliveira Lara
História — Prof. Gerson Costa
Geografia — Prof. Oswaldo Octavio Biagioni
Desenho — Prof. Aureo Parolo
Trabalhos manuais masculinos — Paulo Wilson Canetieri e Joel Benjamim
Trabalhos manuais femininos — Irene Luiza Ochsendorf
Canto Orfeonico — Tonica Fiore e Iva Garófalo
Educação Fisica Masc. — Alberto Clementino Moreira
Educação Fisica Fem. — Conceição Martinho
Preparadora de Ciencias — Diva Machado

FUNCIONALISMO

Secretaria — Odila Sormani
Escriturário — Santina Zillo
Inspetor de alunos — Reynalddo Fogagnoli
Inspetora de alunas — Carolina Barros
Serventes — Vitorio Tan e Maria Encarnação Andrade

CALIL RAHAL

Diretor-proprietario
do
ESCRITORIO COMERCIAL NOVO MUNDO

Congratula-se com os agudenses pelos notaveis melhoramentos com que a cidade está sendo enriquecida e que marcarão o inicio de nova fase do seu progresso

O Escritorio Novo Mundo defende, orienta e assiste seus clientes

Sucursal em Agudos à rua 13 de Maio, 804 - Fone, 1-2-3

NOVAS comarcas

APROXIMA-SE A FASE LEGAL PARA O ESTUDO DE SUA CREAÇÃO

De conformidade com os preceitos legais em vigor, está se aproximando o momento em que os poderes publicos deverão encarar o problema da creação de novas comarcas, indo ao encontro do desenvolvimento de numerosas áreas do território paulista que anseiam pela sua autonomia judiciária.

Tanto o Governo como a Justiça vão ser postos em verdadeiro assédio pelos interessados. A quasi totalidade destes defenderá reivindicações justas, em harmonia com altos interesses de populações laboriosas, radicadas em centros que, efetivamente, fazem jus á medida. Não faltarão porem, infelizmente, como nunca faltaram, os que serão movidos por outros interesses, que não se conciliam com os da causa publica, e terão em vista a satisfação de conveniencias próprias, de natureza partidária ou economica, ás quais em geral é o povo alheio ou indiferente.

O que importa entretanto é que, no momento oportuno, se saiba separar, como geralmente se tem sabido separar, o joio do trigo, a fim de que pequenas comarcas antigas, ou novas comarcas ainda em fase de consolidação, não sofram mutilações que anulem os nobres proprósitos que inspiraram a creação de cada uma delas, reduzindo-as na sua capacidade de prestar os serviços a que foram chamadas, e comprometendo-lhes a estabilidade.

Felizmente não há razões para duvidar de que o espírito de justiça dos orgãos competentes é que dirá, com acerto proverbial, a costumeira palavra de equidade que é sempre uma grande virtude nestas questões.

SRNHA. GENY FAKIH, elemento que se tem destacado como animadora do amadorismo teatral em Agudos

URGE ganhar tempo

Razões de natureza politica felizmente já superadas, levaram a Camara Municipal de Agudos a retardar de vários meses o início dos seus trabalhos deste ano. Tudo já se normalizou, conforme o CORREIO DA NOROESTE em oportunidade própria, noticiou. Cumpre, agora, que as diversas bancadas realizem o trabalho util a que se comprometeram perante o eleitorado. Isso não lhes será dificil, pois todas elas se acham integradas por bons agudenses, desejosos de corresponder á confiança do povo de que fazem parte.

DR. DANIEL SCHLITTLER, agronomo regional, que dirige a Casa da Lavoura de Agudos e que se tem imposto á estima não só dos lavradores como da sociedade local.

FARMACEUTICO JOÃO BAPTISTA RIBEIRO, que, como vereador, interessou-se pela solução dos problemas locais que na sua profissão, presta os melhores serviços á população que por isso mesmo o chama carinhosamente por "João da Farmacia". Tem ligado o melhor dos seus esforços á vida do Hospital de Agudos e outras instituições e, como suplente de delegado, sempre demonstrou quando chamado ao exercicio da função, um belo espirito de conciliação.

PROF. MARIA ISABEL DE MATOS, que está honrando as tradições agudenses em matéria de ensino primário.

Receita orçamentaria do Brasil

CLASSIFICAÇÃO	ARRECADAÇÃO
Rendas tributarias	
Importação	2.801.194.012,70
Consumo	8.216.024.579,00
Renda	8.104.400.505,30
Selo	2.750.521.798,80
Nos territorios	4.263.385,30
Rendas patrimoniais	308.554.685,60
Rendas industriais	864.603.971,70
Diversas rendas	3.353.362.294,00
Renda extraordinaria	1.043.078.467,90
SOMA	27.428.003.700,30

DESAPARECERA' A PRODUÇÃO DE PETROLEO NATURAL NOS EE. UU.

Fontes as mais autorizadas dos Estados Unidos asseveram que em 1957 a produção de petroleo natural terá passado o seu nivel maximo. Nessa época o xisto do Colorado estará produzindo petroleo sintético. No ano 2.000, porém, a maior parte da industria estará empregando energia de xisto e carvão, além da energia solar e atomica.

UM ENGANO DE AMOR

CONTO DE GUY DE MAUPASSANT

Se todos os jornalistas fossem como Rozendo Moura então a gente de imprensa não teria a fama que tem de boemia e aventureira.

Rozendo Moura era um homem tranquilo, ajuizado e sentimental. Na redação não havia ninguem mais sereno e cuidadoso. Macio, paciente, transformava numa atmosfera mansa de repartição publica o tumulto e a agitação barulhenta de um jornal. Era o melhor reporter de policia, um mestre na arte dificil de noticiar crimes e suicidios, atropelamentos e tragédias passionais. Nessas horas de trabalho, era o criador de sensacionalismos audaciosos e berrantes. Sabia emprestar uma nota dramática e arrepiante ao crimezinho mais banal. De uma simples rusga entre marido e mulher fazia um romance impressionante que mexia com os nervos dos leitores.

Mas, terminado o seu serviço, Rozendo Moura vestia calmamente o palitó, guardava os papéis dentro da gaveta, dava um "até amanhã" muito arrastado aos companheiros e rumava diretamente para casa.

Ah, com que prazer, com que suave e confiante alegria o Rozendo Moura caminhava para o larzinho, bom, modesto e feliz, onde o esperava a esposa querida! Casara-se por um grande amor. E desde que se casara, o antigo reporter, boêmio e notivago, mudou completamente de vida. Era agora um modelo de chefe de familia. De casa para o trabalho e do trabalho para casa. E fazia isso sem esforço, mais pelo prazer de apaixonado do que pelo dever de esposo. Adorava a mulherzinha. Vivia satisfeitissimo com a sua pequenina Cecília, tão branca, tão bonitinha e tão digna de confiança.

A' noite, enquanto trabalhava na redação, Rozendo via na memória a cena que encontraria ao chegar, como em todas as noites: Cecília a espera-lo com um beijo, um longo e saboroso beijo que era como a recompensa por toda a canseira a todo o aborrecimento do jornal. E então, embora fosse tão tarde, era como se o dia amanhecesse, como se fosse o começo da vida. Ela guardava sempre um doce, uma fruta, uma coisa gostosa para a ceia modesta e tranquila. E aí ele contava todos os incidentes do dia, todas as novidades que o jornal devia publicar na manhã seguinte. E eram comentarios ora tristes e ora alegres. Ela estranhava que houvesse tantos crimes, tantos dramas de amor... Porque havia maridos que assassinavam as esposas? E tambem porque havia mulheres que enganavam miseravelmente os maridos?

Toda vez que Rozendo contava os assuntos novos das suas reportagens policiais, Cecília sempre demonstrava a mesma estranheza e o mesmo espanto. E ele sorria... Sorria da ingenuidade dela, tão boazinha, tão pura, tão sincera, que não julgava possivel a existencia de tanta e tanta traição. Mas ele, Rozendo, ele sabia que era raro um casamento como o deles dois. Um casamento onde o amor existia, onde a felicidade era constante, onde seria absurdo imaginar a hipotese de uma traição, de uma in-

Continua na página seguinte

O FRACASSO DA POLITICA AGRARIA SOVIETICA

Por Edwards Ashcroft, do "The Spectator", "The Listener" de Londres.

O governo russo não conseguiu segundo suas próprias estatisticas, alcançar os objetivos fixados para a produção de cereais. Há séria crise na pecuária, especialmente de bois e porcos. A população bovina na Russia Sovietica é, por exemplo, de 57 milhões, comparada com a de 71 milhões em 1940 e 63 milhões em 1938. O governo russo foi obrigado, para manter suas exportações de cereais, e alimentar o Exercito Sovietico, a importar cereal da Hungria e comida da Polonia. Isso ocasionou crises agudas nos dois países, este ano.

Não há duvida de que uma explicação para o fracasso da agricultura russa é a da direção técnica tanto nos Institutos Centrais de Agricultura e como nas administrações das grandes fazendas do Estado. A aplicação da ciencia e dos principios cientificos de administração as fazem dar melhores resultados quando as novas são filtradas através do trabalho prático dos lavradores independentes e camponeses. Os relatórios dos governos regionais russos e as irradiações comprovam amplamente os custosos enganos e os erros em grande escala na agricultura soviética.

No momento, o Departamento de Agricultura bulgaro está sendo expurgado de muitos de seus principais técnicos que advogam a sulco superficial da terra em vez de sulco na profundidade tradicional. Aparentemente suas sugestões foram ordens e foram aplicadas em escala consideravel durante o cultivo da ultima primavera. Deixem-me citar um erro mais divertido. Um importante técnico russo foi oficialmente repreendido e despedido de seu posto por usar penicilina nos porcos nas fazendas do Estado da Ucrania e por calçar em certas porcas reprodutoras botas contra a lama. O técnico pode ter estado certo ou errado. O ponto é que sob o sistema burocratico russo, ele efetuou suas experiencias numa escala. Na Dinamarca ou na Inglaterra, ele teria tido de experimentar numa pequena escala e produtores criticos e perspicazes teriam observado os resultados.

A agricultura em grande escala quando é apoiada pelo Estado e recebe amplos poderes, é uma coisa custosa tal como aprendeu o governo britanico no plano de produção de amendoim. E' tambem razoavelmente certo que a nova cultura de trigo em grandes escalas não preservaria a fertilidade do solo tanto quanto os métodos economicamente menos eficientes dos camponeses do passado. Este seria um dos fatores da queda na produção de trigo na Russia, apesar do aumento da área de plantio. Essa lei de rendimentos decrescentes agindo sobre o mais importante produto da Russia poderá vir a ser a mais perigosa das ameaças técnicas á agricultura russa. Não permitindo o governo sovietico visitas de agronomos não comunistas ás suas fazendas, pode-se apenas especular e fazer deduções sobre a responsabilidade da direção técnica das dificuldades da Russia.

Mas não há duvida absolutamente, de que está faltando o vital elemento humano. O governo sovietico enveredou na terceira e mais ambiciosa etapa da abolição do lavrador russo como tal, para transformá-lo em trabalhador industrial. Em 1930, quando foi feita a primeira tentantiva em grande escala para abolir os kulaks, e formar as fazendas coletivas, milhares de observadores do exterior testemunharam a enorme destruição de gado e a sabotagem ocorrida em toda parte na maquinaria e nas colheitas.

Uma parte da destruição foi cometida pelos jovens comunistas para punir os lavradores, mas a maior parte foi feita pelos próprios camponeses num esforço desesperado para tomar represália contra o Estado.

Por três anos pelo menos a Russia sofreu quase de fome, em consequencia desta primeira operação politica. Em 1939, um novo movimento em grande escala teve inicio para obrigar os lavradores a entrar nas fazendas e nas novas fazendas do Estado. Veiu a guerra a durante um certo tempo os lavradores não foram incomodados. Durante os ultimos seis anos com a União Soviética isolada do resto do mundo, realizou-se um novo e mais feroz movimento para industrializar o lavrador.

O plano soviético destina-se a abolir qualquer diferença entre a vida da cidade e de campo, entre trabalhar numa fábrica e numa fazenda. Muitas das novas fazendas de trigo do Estado ou fazendas de gado que substituiram muitas fazendas coletivas, receberam o nome de "azro" — cidades. Os camponeses vivem nessas cidades em apartamentos, e eles, suas esposas e filhos, comem em cantinas. Técnicos nas fazendas do Estado dirigem os trabalhadores agricolas tão minuciosa e exatamente quanto dirigem os trabalhadores numa fabrica moderna.

Essa concepção de agricultura é o resultado da crença de que a agricultura em grande escala é a mais eficiente e é também um resultado lógico da técnica stalinista. E' certamente, bem o oposto da idéia de "a terra para aqueles que a cultivam".

Toda a experiencia agricola em todas as partes do mundo tende a mostrar que são necessarias experiencias, capacidade e compreensão humanas se se deseja obter os melhores resultdos na pecuária afasta completamente a relação pessoal do homem com os animais que possui ou com que a nova concepção russaria e na agricultura. E' claro os campos que ele cultiva. Os animais e a terra tornam-se meras matérias primas.

O sistema coletivizado pode sobreviver se o Estado policial sobreviver, mas sua sobrevivência será a custa da agro-pecuária da Russia. Por que o Estado russo, um Estado em que os lavradores são uma grande maioria da população, enveredou nessa tentativa de industrializar a agricultura? Uma das mais importantes razões é sem duvida que o governo russo se defrontando durante os ultimos dez anos com a enorme tarefa de industrializar a Russia, teve de transformar muitos de seus lavradores em trabalhadores industriais. E dai a ênfase, na mecanização da lavoura e na sua prática em unidades de grande escala, que exigiam o menor trabalho. Mas todo o conceito de agricultura industrializada é levado ao exagero em virtude da desconfiança que o governo sovietico tem sentido, desde o início, dos lavradores.

A Revolução comunista e o primeiro governo comunista foram essencialmente uma revolução de governos urbanos. Quando o comunismo se fortaleceu, compreendeu que o produtor agrícola independente, o maior elemento na população era ainda critico e hostil. Dessa forma, o Estado imaginou industrializar seus lavradores e conserva-los sob controle. Esse é o motivo dominante da politica agrícola comunista.

DR. TOMAZ AZEVEDO, oficial do Cartorio de Registro de Imoveis e Anexos, antigo vereador e membro da diretoria da Casa da Criança, figura estimadissima na cidade, e a quem o Hospital de Agudos, que é a mais antiga instituição assistencial desta ragião, deve os mais relevantes serviços

Um engano de amor

Continuação da página anterior

fidelidade. E toda vez que era obrigado a noticiar essas histórias sombrias e amargas de maridos que vingam a honra ultrajada, de mulheres que enganam as suas vitimas confiantes, o Rozendo ainda voltava para casa mais entristecido, mais certo de que possuia uma felicidade rara, um bem precioso e dificil de conseguir. Como Cecilia era diferente das criaturas que apareciam no noticiario policial! Que alma inocente, que coração leal e digno! Uma mulherzinha assim merecia todos os sacrificios e todas as atenções.

Uma noite Rozendo Moura foi para casa ainda mais contente do que das outras vezes, mas, ao chegar, estava a esperá-lo uma grande tristeza. Cecilia estava com febre. Muita febre. Adoecera de repente, de uma hora para outra... Ao deixa-la para ir trabalhar, Rozendo pode ve-la sadia e alegre como sempre. E, agora, era aquela febre terrivel, anunciadora de terriveis complicações. Telefonou a toda pressa para o medico. E este, depois de um curto exame, lavrou o diagnostico: Pneumonia! Uma grave pneumonia. A mulher devia ter recebido uma perigosa corrente de ar. E como a noite era muito fria, uma dessas noites geladas de junho, o resfriado transformara-se logo em pneumonia. O caso era serio... Rozendo quase perdeu a cabeça. Adorava a mulher e nem tolerava a idéia de vela doente, a sofrer, em perigo de vida.

Numa dedicação infinita, desdobrando-se em atenção e devotamento, não saiu um instante de sua cabeceira. E o mal prosseguia em sua marcha ameaçadora. O estado da enferma era cada vez pior. Na ansia de salva-la Rozendo recorreu a muitos médicos, os melhores da cidade. Mas a moléstia desafiava a ciencia. E uma noite, na mais triste noite do mundo, Cecília morreu. O golpe foi tremendo, esmagador. Rozendo sentia como se o mundo tivesse desabado em cima da sua cabeça e do seu coração. Era para ela que vivia. E, sem ela, a vida não tinha valor, nem esperança, nem sentido. Chorou dia e noite, como um alucinado. Não houve consolo para o seu tormento. E voltando para a própria dor, no desespero da saudade profunda, o pobre reporter pensava como o destino é injusto... Na sua existência de jornalista, quanta coisa não tinha visto... Mulheres a enganar os maridos... Maridos que insultam e batem nas mulheres. Casais que se odeiam, se atraiçoam, se brutalizam, e todos eles viviam... No entanto, o destino quisera ferir exatamente o seu lar honesto e cheio de ternura, onde morava o amor sincero, que só conhece o carinho e desconhece a infidelidade...

Querendo sentir ainda a presença da mulher adorada, Rozendo procurava contemplar, observar, sentir nas suas mãos tudo que tinha sido dela, tudo que estivera ligado á sua vida... Abriu o guarda-roupa e fitou os vestidos. Sorriu melancolicamente para o espêlho que tantas vezes refletira no cristal a imagem da mulher querida. Depois, abriu a gavetinha da penteadeira, para ver se descobria ali um retrato. Viu uma carta. Era a letra de Cecilia. Tinha a data do dia em que caira doente. Por certo a mulher pretendera envia-la, mas não pôde fazê-lo porque tinha se agravado rapidamente o seu estado. Numa curiosidade nervosa, Rozendo pôsse a ler o que estava escrito na carta. E, de repente, tremeram-lhe os dedos que seguravam o papel. Uma nuvem passou pelos seus olhos. Uma decepção medonha tomou conta do seu espírito. A carta dizia assim:

"Paulo do meu coração. Bem te avisei que era uma imprudencia nos encontrarmos numa noite tão fria. Mas, quiseste e não soubeste resistir ao apelo do teu amor. Logo ao chegar em casa, notei que estava resfriada e com muita febre. Tratei de escrever para te prevenir que amanhã não poderei ir ao nosso encontro. E adeus, meu adorado. Tenho de terminar logo este bilhete, pois o idiota do meu marido já deve estar chegando. Ah, como odeio o Rozendo! Só suporto a vida na sua companhia, porque tenho a compensação nas horas felizes que passamos juntinhos enquanto o imbecil trabalha no jornal. Adeus, querido. Cecília."

SRA. D. REGINA TORRES DE MORAES, titular da sucessão do Cartorio do 1º Oficio de Agudos

CRESCE O CONSUMO DE ADUBOS EM SÃO PAULO

Está crescendo o consumo de adubos em São Paulo, a julgar pelo volume das respectivas importações pelo porto de Santos, que totalizou no ano passado, 246.240 toneladas, com predominancia dos fosfatos e derivados.

Ha muita caça nos campos agudenses

Por isso mesmo, convem conhecer as disposições regulamentares em vigor

Apesar da devastação das matas que se verificou por toda parte, creando tantos e tão complexos problemas (e até mesmo a impontualidade das estações do ano), os campos do municipio de Agudos são relativamente abundantes de caça, principalmente no vale do rio Turvo.

Vale a pena, em vista disso, dar maior divulgação ás disposições regulamentares referentes a esse esporte, e que são as seguintes:

De 1.o de maio a 15 de julho, poderão ser caçadas codornas e perdizes; de 1.o de julho a 31 de agosto, permite-se a caça de macuco, inambú, jaó, batuiras, jacus, patos, marrecas e outras caças de pio, banhado e de bando, e pombos; de 1.o de maio a 31 de agosto, podem ser caçados veado, paca, cotia, caetetu queixada e outras caças de pelo.

O comercio de animais silvestres vivos, no Estado, será permitido quando os mesmos se destinarem a criadouros.

Não podem ser capturados nem abatidos em todo o Estado, salvo licença especial os seguintes animais; anta cervo, lobo, paracanã, peixe boi, preguiça, tamanduá, tartaruga e veado bororo, aves coelheiro, gaivótas, ema, flamengo, galo da serra, garça, pato arminho, caporoca, pavão do mato, urubu-rei, frango d'agua azul, joão-grande, cegonha, arara e tucano; répteis; : jacuruxim e mussurana.

Fica proibida a caça de coruja branca, de animais uteis á lavoura, de passaros e aves ornamentais de pequeno porte e das espécies raras.

Podem ser caçados em qualquer época do ano pardais, morcêgos hematófagos, gato-do-mato, jaguatirica, onça, gambás, ratos e cobras peçonhentas, por serem considerados nocivos.

A caça só é permitida a quem fôr portador das licenças de que trata o Código respectivo.

Informações mais pormenorizadas sobre o exercicio da caça constam do edital já referido, publicado no Diário Oficial.

Quaisquer esclarecimentos sobre o assunto serão prestados na Capital pela Divisão de Proteção e Produção de Peixes e Animais Silvestres e no interior do Estado pelos Inspetores e Fiscais de Caça e Pesca.

MANOEL LOPES DO LIVRAMENTO DO'CA quee foi um arauto entusiasta dos homens e das coisas de sua terra agudense

AGUDENSE DOS BONS

Manoel Lopes do Livramento Dóca um jornalista a serviço de sua terra

O saudoso jornalista Manoel Lopes do Livramento Dóca foi um agudense dos bons e, principilmente como jornalista, esteve sempre a serviço de sua terra.

Agente-correspondente do antigo "Diario da Noroeste" e, depois, por longos anos, do CORREIO DA NOROESTE assim como do "Correio Paulistano". Dóca tinha sempre a preocupação louvavel de focalizar os fátos e as figuras de Agudos, fazendo que estas e aqueles se tornassem mais conhecidos lá fóra, especialmente nas suas virtudes e nos seus méritos.

Nunca utilizou o seu prestigio, que era grande pela sua simplicidade e pelo seu espirito de servir, em nada que de qualquer modo pudesse desmerecer sua gente e sua terra.

Filho e neto de agudenses, e amigo sincero e leal de quantos de qualquer modo trabalhassem ou colaborassem para o progresso de Agudos não nos poderiamos esquecer do velho e saudoso companheiro, quando, numa edição especial, procuramos imprimir merecido destaque ás coisas e aos elementos de que a bela cidade justificadamente se orgulha.

DR. PAULO ROBERTO CELIDONIO, saudoso promotor público, homem culto, simples e bom, entusiasta do esporte, que é lembrado com carinho pelos agudenses.

OS AUTOMOVEIS NA INGLATERRA

Circulam presentemente na Grã-Bretanha 4 milhões de automoveis. Os impostos que eles renderam no ano passado representaram 220 milhões de libras.

O CAFE SOLUVEL

PONTOS DE VISTA CONTROVERTIDOS NOS ESTADOS UNIDOS SOBRE O CONSUMO DA RUBIA'CEA PREPARADA NESSA BASE

DE UM ESTUDO DO
EMBAIXADOR SEBASTIÃO SAMPAIO
— Brilhante Diplomata Brasileiro

Não é novidade para ninguem o sucesso do *café soluvel* nestes ultimos anos, que já está preocupando as Companhias Americanas distribuidoras de café torrado, umas resistindo á novidade, outras, aliás as mais importantes, preparando e vendendo dois tipos, o antigo, o seu produto habitual, e o soluvel.

Há uma grande corrente de entendidos em café nos Estados Unidos que julga o café soluvel um inimigo do grande consumo do café, ou pelo menos do aumento do consumo. Os motivos, dizem eles, são vários. Primeiro, o café soluvel contem embora em pequena quantidade vários ingredientes para conservar quanto possivel (e este *quantum é muito modesto*) a sua necessária frescura. Além disso, a transformação imediata de todo o pó em bebida evita as perdas habituais quando se prepara o atual café torrado. Depois, a experiencia mostra que o café soluvel agora preparado dá muito maior numero de xicaras. E há outras alegações de menos valor.

ALGUMAS DAS VANTAGENS

Entre os negociantes e fazendeiros de café do Brasil ouvi, entretanto, e principalmente em São Paulo, opiniões otimistas e tranquilisadoras. E todas elas se baseiam na esperança de que o café soluvel, acreditam sinceramente, vai aumentar o consumo do produto devido á rapidez e á facilidade com que é feito servido e tomado. Há hoje muita gente, nos Estados Unidos, que não toma ainda mais café porque não tem tempo nem oportunidade. Agora para tomar *breakfast* em seus apartamentos, e que não repetem as suas xicaras grandes nos *drug-stores* e restaurantes, para não pagarem mais; os casais que pela manhã saem, ambos cônjuges trabalhando fora, e que antes não tinham tambem possibilidades para um *breakfast* mais demorado em seu lar; os que agora poderão trabalhar de noite, preparando de vez em quando, no inverno, um café reconfortador relativamente fresco; as centenas de milhares pido ou instantaneo tomado de soldados e de funcionárias publicas que as necessidades de defesa das democracias retiraram agora dos seus lares duplicando talvez o numero dos consumidores do café rá-

... bar ou na rua

São Paulo e a Assistencia Medico-Hospitalar

Há 170 municipios no nosso Estado sem qualquer orgânização neste terreno

Por mais incrivel que isto possa parecer, há entre as quasi quatro centenas de municipios que integram o nosso quadro administrativo nada menos de 170 nos quais não se dispõem de qualquer modalidade de assistencia médico-hospitalar.

Tendo em vista essa dolorosa lacuna, o Serviço de Medicina Social expediu uma circular aos prefeitos daquelas comunidades, da qual destacamos este periodo:

"Visando, em particular, á assistencia medico-hospitalar estamos fazendo, com esta circular, um apelo aos prefeitos dos municipios onde tal assistencia ainda não existe no sentido de solicitar-lhe a colaboração, promovendo a criação de instituições, com personalidade jurídica, dentro de seus municipios, com a finalidade de tomarem a peito a construção, instalação e manutenção de pequenas unidades hospitalares (Santa Casa ou congenere), destinadas á assistencia medico-hospitalar dos municipes em geral e, particularmente, dos pobres necessitados.

O CRESCIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA

Entre 1940 e 1950 a população brasileira cresceu de 11 milhões de habitantes, sendo que cerca de 25 por cento desse aumento se localizam nos municipios do Distrito Federal, São Paulo, Recife, Salvador, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Belém, Niterói e Curitiba.

A PRODUÇÃO ALGODOEIRA DO NOSSO ESTADO

A produção de algodão paulista, inclusive a estimativa da safra corrente, é registrada pelas seguintes parcelas dos três ultimos anos:

EM CAROÇO	KS
1949-50	30.697.000
1950-51	42.226.800
1951-52	56.854.210
EM PLUMA	KS
1949-50	11.009.93?
1950-51	15.371.380
1951-52	19.899.000

A proporção do algodão em pluma sobre o algodão em caroço é de respectivamente 0 e 35.0.

DR. WILSON VILELA HORBYLON, promotor público da Comarca, brilhante intelectual e incansavel estudioso dos problemas sociais ligados ao Direito.

A EDUCAÇÃO SINTETIZA-SE NA FORMAÇÃO MORAL E CIVICA DO HOMEM

NOTA DE SAUDADE

O saudoso professor Reizinho começou a lecionar em Agudos

A consternação com que Baurú recebeu em 23 de abril deste ano, a noticia do falecimento do professor Antonio Reis Filho foi acompanhada pela solidariedade dos agudenses, que tiveram suas razões próprias para tal sentimento.

E' que o saudoso educador, cujos esforços no setor do ensino particular tanto o elevaram na admiração de quantos o conheceram, iniciou em Agudos as suas fecundas atividades, abrindo aqui e mantendo com os rendimentos do próprio trabalho, uma escola particular de que os mais antigos ainde se recordam com palavras de louvor.

Viera atraido pela fama da riqueza agricola que aqui se formava intensamente vai para cinquenta anos, e que atingiu a grandiosa expansão dos nossos dias. As bancas de sua pequena escola, tanto em Agudos como em Baurú foram ocupadas, outróra, por filhos de lavradores, muitos dos quais venceram em inumeras profissões e se projetaram largamente como valores positivos da vida paulista.

Foi o professor Reizinho, com aquela simplicidade, aquela modéstia, mas aquela perseverança e espirito de trabalho que tanto o caracterizavam que modelou esses valores e os preparou nos passos iniciais para a caminhada triunfal que lhes corôou os esforços.

Por uma coincidência, foi um filho de lavrador, e lavrador tambem o próprio benfeitor quem, num gesto de solidariedade humana tão do feitio de nossa gente, quer dos bauruenses como dos agudenses, proporcionou ao saudoso professor o conforto material que cercou nos ultimos dias de sua vida o sofrimento físico que o acometeu.

Nesta nota de saudade dedicada ao provecto educador Antonio Reis Filho, cabe tambem a palavra de louvor que tanto merece o gesto do fazendeiro Sebastião Aleixo da Silva, nome tão ligado aos melhores movimentos bauruenses inspirados no amor ao proximo.

ONDE MAIS SE MORRE DE CANCER NO BRASIL

A cidade brasileira, dentre as capitais dos Estados, onde mais se morre de cancer, é Porto Alegre. Nada menos de 116,4 por 100.000 habitantes é a taxa de mortalidade ali registrada em 1950, ano das ultimas estatisticas.

Por outro lado, a menor taxa é a de Fortaleza: 19,6.

Um projéto de lei intera oportunidade apresentado á Camara Federal restabelece nas escolas as antigas disciplinas de Edueação Moral e Civica que nunca deveriam ter sido eliminadas

O Deputado Fernando Ferrari acaba de apresentar á Camara Sederal um projéto de lei creando em todos os gráus de ensino, excéto nos cursos superiores a disciplina de educação moral e civica que já existiu nos nossos estabelecimentos e que, pelas vantagens que apresentava, nunca deveria ter sido abolida.

Justificando o seu projéto, assim se manifestou o referido parlamentar:

A VERDADEIRA EDUCAÇÃO

A verdadeira educação sintetiza-se na formação moral e civica do homem. Os conhecimentos cientificos e artisticos, a aprendizagem profissional abrangem apenas aspectos da vida humana, ilustram o homem, preparam-no para o exercicio de uma profissão, porém, não atingem o nucleo, o espirito da própria personalidade.

O homem é um ser social e para que possa viver bem em sociedade e ser util a esta é preciso que essa mesma sociedade o prepare para a vida em comum.

De tudo isto decorre a necessidade de restabelecer-se no ensino nacional a disciplina de educação moral e civica.

As noções indispensaveis á vida em sociedade exigem uma disciplina própria, com um método também adequado.

Noções fundamentais de hiriene sexualidade, civilidade tica não podem ser ministradas esparsa e arbitrariamente em outras disciplinas.

PARA ELEVAR O NIVEL DOS COSTUMES ATUAIS

Embora a disciplina de educação moral e civica não tenha o poder mágico de transformar simples individuos em cidadãos conscientes e responsaveis, em homens de conduta reta contribuirá sem duvida, para elevar o baixo nivel dos costumes atuais, e abrandar um pouco ao do grosseiro bruto e anti-social da personalidade que se forma.

O Estado que estabelece direitos e deveres nos textos leis, que julga e pune, e abandona o individuo, sem informar-lhe, ao menos, quais são os seus direitos e obrigações, como deve comportar-se socialmente, é um Estado que não tem direito de punir e reclamar contra a falta do sentimento de responsabilidade.

Hoje, a mentalidade dominante é das contemporizações, e das reivindicações. Clama-se por direitos por vantagens, deixando-se á margem o dever.

MENTALIDADE BASEADA NO EQUILIBRIO

Precisamos, pois, criar uma mentalidade baseada no equilibrio entre o direito e a obrigação, entre a liberdade e a responsabilidade.

Devemos incutir na formação dos brasileiros, durante o periodo escolar pelo menos, o sentido de equilibrio na vida: bons hábitos, civilidade, respeito ao direito, espirito de iniciativa e progresso, sentimento de responsabilidade e humanidade.

O restabelecimento da disciplina da educação moral e civica, dentro das mais recentes conquistas da pedagogia e da psicoténica, proporcionará, com o correr dos anos, boa contribuição á ingente obra da formação de uma mentalidade sadia para as gerações futuras.

MENTE SÃ CORPO SÃO, CONDUTA RE'TA

Mente sã corpo são, conduta reta — para que a vida em sociedade seja agradavel para todos, eis o pensamento que deve nortear a disciplina de educação moral e civica.

O presente projeto de lei é sóbrio, flexivel, verdadeira feição, que é a de prática educativa para o que coloca em segundo plano o fator — instrução, e em primeiro, o fator — educação, através da obrigatoriedade da frequência e da nota de comportamento.

Tratando-se de assunto pedagógico de alta complexidade, o projeto de lei deixa a parte técnica e regulamentadora entregue ao Ministério da Educação e Saude, que é o órgão técnicamente competente na matéria".

PROF. JOSE' SANTANA cuja intensa atuação nos diversos setores do ensino em Agudos, exercitada com verdadeiro espirito de mestre, tem sido um motivo de orgulho para o professorado de sua terra, a cujo desenvolvimento tem dedicado os melhores esforços e dedicação

A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE TOMATES

Está crescendo a produção brasileira de tomates que, de 111.095 toneladas em 1949 e 135.645 em 1950, passou a .. 160.182 em 1951.

PROF. WILMA VENTURINI, de tradicional familia agudense, e elemento da sociedade local.

Casa dos Retalhos

COMPLETO SORTIMENTO DE RETALHOS E FAZENDAS EM GERAL — ARMARINHO

MEIAS LUPO EUREKA

Osvaldo Furlani

Rua 13 de Maio, 745

Agudos

CASA BATUTA ==

TECIDOS EM GERAL SECOS E MOLHADOS

José Pedro Nadim

RUA 7 DE SETEMBRO, 805

FONE, 51 —— AGUDOS

UM ENGANO QUE CONVEM RETIFICAR

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica acaba de editar, e está distribuindo uma Sinopse Estatistica do Estado de São de Paulo, trabalho do seu Serviço Gráfico.

São dessa edição, na qual já temos visto alguns aplausos na imprensa, os dados estatisticos relativos a Agudos, que passamos a refletir neste número do CORREIO DA NOROSTE dedicado á progressista cidade da zona Sorocabana.

A Sinopse Estatistica do Estado de São Paulo não deve estar certa em relação aos números que atribue á cidade de Agudos — O CORREIO DA NOROESTE sugere ao Prefeito e á Camara que tomem as medidas cabiveis para que os erros que houver sejam retificados

AREA E POPULAÇAO

A população agudense registrada em 1950 é de 16.783 habitantes, disseminada numa área de 1.1.144 km2, sendo, pois, a sua densidade de 14.67 habitantes por quilometro quadrado.

Em 1940 a população de fáto era de 22.352. Oferecemos a discrepancia á apreciação dos estudos. Desde já devemos afirmar, porém, que pode haver um grave erro, digno de ser corrigido quanto antes.

De fáto, nada ocorre em Agudos que possa demonstrar qualquer declinio de sua densidade demográfica. Nenhum indicio de decadencia se observa. Ao contrário, tudo indica uma fase de prosperidade sem precedentes, com as construções novas repontando, o loteamento e abertura de vilas novas surgindo, o trabalho urbano e rural, e a cidade entrando galhardamente, numa das suas fases de progresso mais auspiciosas, com a industrialização em grande escala liderada pela fabrica da Companhia Paulista de Cervejas Vienenses.

Uma cidade que será séde da maior fabrica de cerveja da America Latina e onde se constróe, presentemente em fase de ultimação, o maior seminário do Brasil, não pode ser vitima da injustiça que aquele erro está representando.

Destas colunas sugerimos ao Prefeito e á Camara que adotem as providencias necessárias para que oficialmente se retifique o engano, lançando-se mão para isso das medidas que seja possivel adotar, pois o erro deve ser corrigido, maximé quando a realidade da evolução de um centro próspero como é Agudos.

FABRICA DE BALAS

DE

Bernardino Pescinelli

Rua 7 de Setembro, 1092 - Fone 1-2-7

AGUDOS

POSIÇÃO DO AÇUCAR PAULISTA

A posição do nosso açucar de usina, em 30 de abril, em cotejo com a verificada na mesma data dos anos anteriores, foi esta:

ANOS	Produção em sacas
1947/48	5.599.851
1948/49	5.801.309
1949/50	5.944.423
1950/51	6.729.691
1951/52	8.105.401

Com a elevada produção pode ser observado o aumento das saidas:

ANOS	Saidas em sacas
1947/49	5.472.441
1948/49	5.633.696
1949/50	5.622.912
1950/51	6.590.842
1951/52	7.746.950

Os stoks atingiram cerca de 350.000 sacas, ou seja, menos de 5% do volume produzido. (Forum Economico).

GUIDO CORRADI, cirurgião-dentista, antigo vereador, veterano das lides esportivas agudenses e figura das mais estimadas na cidade

Alfaiataria São Paulo

DE

Afonso Alves de Souza

Agentes das afamadas modas "GUASPARI" de Porto Alegre — ternos sob medida—

Rua 7 de Setembro, 824

— AGUDOS —

TINTURARIA CENTRAL

KIEI ARAKAKI

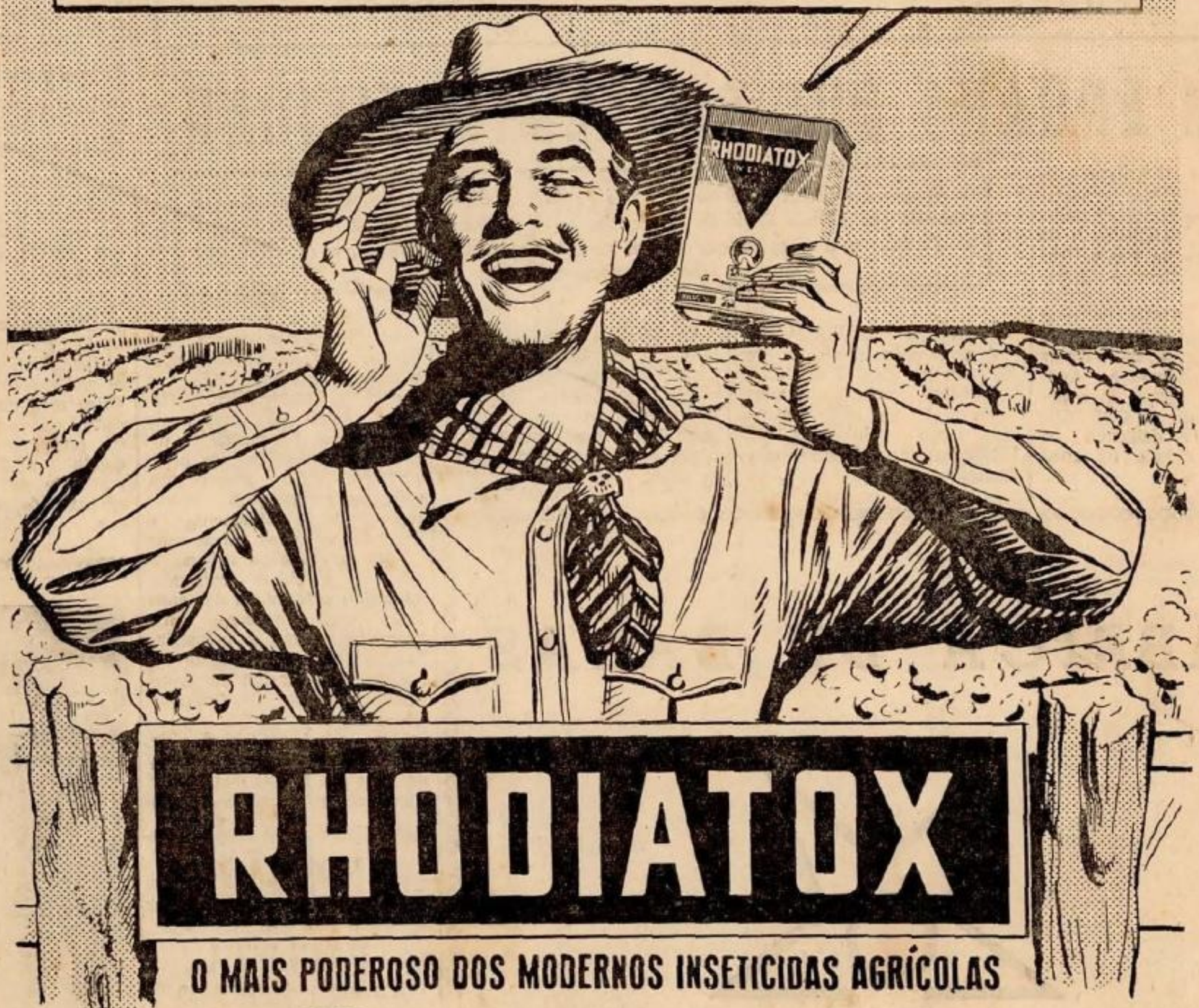
Lava-se passa-se ternos de linhos e casemiras. Reforma-se chapéus com grande perfeição

Entrega imediata

Rua 13 de Maio, 534

AGUDOS

É COM *ISTO* QUE *ALGODÃO* DÁ *DINHEIRO!*



RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRÍCOLAS

Rhodia

A marca de confiança

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

PANAM - Casa de Amigos

TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

Representantes: **LATTES & CIA.** • Rua Marechal Deodoro, 23 e 27 • Curitiba

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO

Rua Líbero Badaró, 119 • 4.º andar • Caixa Postal, 1329 • São Paulo, S. P.